ANNO LXV — NUMERO 113

TERÇA-FEIRA 21 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

*Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos*

**Rogamos aos nossos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o fim do corrente mez para evitar a suspensão da remessa do principio mez sequeste.**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Maio, ás 8 horas e 15 minutos da noite.

Foi aposentado no cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça e elevado a Visconde o Barão de Jary.

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador da Relação do Recife, Antonio Buarque Lima.

Foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

Major commandante do esquadrão de cavallaria n. 10 da comarca de Palmares, João Felix Pereira.

Major commandante da secção de reserva n. 14 do termo de Gamelleira, João Baixa Lins.

Tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de reserva da comarca do Recife, Agostinho Bezerrra da Silva Cavalcante.

Tenente-coronel commandante do 9.º batalhão de reserva da comarca de Cimbres, Didier Maciel.

Tenente-coronel commandante do 51.º batalhão da mesma comarca, Honorio Rego Barros.

Foram creados mais um batalhão e uma secção de reserva na comarca de Caruarú sendo nomeados tenentes-coroneis dos batalhões da mesma comarca José Clemente Santos e Aurelio Limeira e majores commandantes das secções de reserva Antonio Vasconcellos Florencio e João Ferreira.

Foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do 65.º batalhão da comarca de Olinda o major Luciano de Mello, sendo reformado o tenente-coronel José Manoel Correia de Barros.

Foi removido o juiz de direito Francisco de Castro Rabello para a comarca de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro, e declarado sem effeito o decreto que anteriormente o removera para a comarca de Uberaba, em Minas Geraes.

Foi exonerado o juiz municipal e de orphãos do termo de Traipú em Alagôas, o bacharel Miguel de Novaes Mello.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Principe e Serra Negra, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio Jeronymo Carvalho.

Do termo de Leopoldina, em Pernambuco, o bacharel Fausto Gadelha.

Do termo de Cintra, no Pará, o bacharel Raul Barradas.

Do termo de Obidos e Faro, na mesma provincia, o bacharel Alfredo Barradas.

Do termo de Alagôa Nova, na Parahyba, o bacharel Raul Coelho da Silva.

Do termo de Quixeramobim e Riacho do Sangue, no Ceará, o bacharel Dionisio Costa.

Foi nomeado official da Secretaria de Policia da provincia da Parahyba, servindo de secretario, Abilio Baltar, sendo aposentado o actual.

— A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

Está assentada a reorganisação ministerial, mas ainda não se sabe que alteração se dará.

RIO DE JANEIRO, 20 de Maio, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Foram exonerados os secretarios das presidencias das provincias do Maranhão, Parahyba e Alagôas.

Foram nomeados secretarios:

Da presidencia do Pará o bacharel Antonio Augusto dos Santos Porto.

Da presidencia da Parahyba o bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

Hoje na Camara dos Deputados o conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, tratando do contracto de emprestimo de Minas Geraes, pronunciou um importante discurso, defendendo o seu acto.

A Camara está tratando em 2.ª discussão do projecto de fixação das forças de terra.

Acha-se na tribuna o conselheiro Lourenço de Albuquerque.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 19 de Maio.

Foi magnifico o banquete offerecido hontem a noite ao Sr. Tirard, presidente do conselho de ministros e seus collegas, pelos ministros residentes das diversas republicas da America do Sul.

Muitos brindes foram levantados.

Foram pronunciados numerosos discursos.

PARIS, 19 de Maio.

Estão se executando os ultimos preparativos para a inauguração do pavilhão da Republica Argentina na Exposição Universal que deve ter lugar no dia 25 do corrente.

S. PETERSBURGO, 19 de Maio.

O Sr. Bournoro foi nomeado ministro do interior.

ROMA, 19 de Maio, á tarde.

S. M. o Rei Humberto acaba de partir para Allemanha afim de pagar a visita de S. M. o Imparador Guilherme.

Acompanham a S. M. o Rei da Italia, o principe herdeiro e Mr. Crispi, presidente do conselho de ministros.

PARIS, 20 de Maio.

Acaba de fallecer o general Millor.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

**LUIZ FIGUIER**

XIV

**O vapor**

(Continuação)

**Locomobiles**

Chama-se locomobil a uma machina a vapor que pode ser transportada de um a outro lugar para alli executar diversos trabalhos mechanicos. Tem sido esta machina applicada aos trabalhos que reclama a agricultura; é por essa razão que tambem se lhe chama machina a vapor agricola.

A machina a vapor, destinada a executar as operações mechanicas reclamadas pela agricultura, como: malhar, fazer canos de esgoto, regar, semear, tambem lavrar, é procedente da America. A falta de trabalhadores, a carestia dos jornaes obrigam os agricultores dos Estados Unidos a substituir em muitos casos, para os trabalhos do campo, a força humana por um apparelho mechanico. Como a machina a vapor fosse o mais poderoso e economico de todos os motores actuaes, os americanos foram induzidos a construir a machina a vapor agricola.

A Inglaterra adoptou, depois da America, a machina de que tratamos, e este paiz não tardou em auferir o maior proveito debaixo do ponto de vista da economia no trabalho agricola.

A exposição universal de Londres de 1851, que apresentava dezoito apparelhos destes, de diversos modelos, fez conhecer as locomobiles a Europa industrial. A França não tardou em adoptar estes instrumentos, e presentemente, em muitas das suas regiões, estão as locomobiles prestando valioso auxilio nos trabalhos mechanicos do campo.

Não se deve receiar que a divulgação dos apparelhos mechanicos para os trabalhos dos campos prive de obra os operarios de cada paiz, por que em todas as nações a experiencia tem sobejamente provado que o empregarem se machinas nas differentes industrias, em vez de diminuir o numero de operarios, amplifica-o muito e melhora-lhes a sorte.

Como a locomobil é uma machina destinada a ser manuseada por pessoas pouco experientes, a trabalhar só a intervallos, e a ser por conseguinte muitas vezes desmontada, deve necessariamente ter pouca complicação em sua estructura. Simplificou-se pois extremamente a machina a vapor para esta applicação especial. Reduziram-na aos seus elementos absolutamente indispensaveis, de sorte que a locomobil não é, propriamente fallando, mais do que um rudimento da machina a vapor.

Em uma locomobil nunca se condensa o vapor porque a machina é de alta pressão. Por esta disposição dispensam se os apparelhos pesados e incommodos que nas machinas de baixa pressão se usam para condensar o vapor. Reduzida portanto a um pequeno peso, esta machina montada sobre quatro rodas e fixa a um carro, que pode ser puxado por um cavallo, é facilmente transportada de um ponto a outro pelos caminhos torturosos e estreitos das propriedades ruraes.

Uma locomobil é uma machina a vapor reduzida aos seus dous elementos essenciaes, que são a caldeira e o cylindro. A caldeira é tubular como a das locomotivas, mas reduzida a um numero de tubos diminuto, é verdade, mas sufficiente para produzir uma boa quantidade de vapor, com uma mediocre porção d'agua. O reservatorio da agua necessaria para alimentar a caldeira, consiste simplesmente em um balde ou tonel, pousado em terra, do qual a machina vai exhaurir a agua por um cano, á proporção que a precisa. E' o proprio movimento da machina que regula a porção d'agua que se ha de introduzir na caldeira.

O apparelho motor, ou cylindro a vapor, está collocado horisontalmente por cima da caldeira. Por meio de uma haste e de uma manivella, o embolo deste cylindro imprime um movimento rotatorio a um eixo horisontal que está collocado de travez sobre a locomobil: este eixo faz andar uma grande roda ou volante a elle fixo.

Uma correia que se enrola a este volante permitte executar toda e qualquer especie de trabalho mechanico. Adaptando pois esta correia a machina que se quer fazer andar bombas, executar finalmente qualquer acção que demande um motor. O cano da chaminé, que é susceptivel de mover-se por meio de um gonzo, póde tombar-se para cima da caldeira, afim de que o apparelho occupe menos lugar quando está em reposo.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio da Justiça

S. M. o Imperador resolvêu perdoar no primeiro anniversario da lei de 13 de Maio de 1888, as penas impostas em virtude da lei de 10 de Junho de 1835, entre outros, aos réos seguintes:

Pernambuco.—Bento, condemnado a galés perpetuas, em que, por decreto de 8 de Janeiro de 1880, foi commutada a pena de morte, imposta pelo jury do termo de Jaboatão, em 6 de Março de 1879; José, condemnado a galés perpetuas pelo jury do termo do Recife, em 22 de Julho de 1864; João Cancio, condemnado a galés porpetuas, em que, por decreto de 12 de Outubro de 1861, foi commutada a pena de morte imposta pelo jury do termo de Leopoldina, em 9 de Maio de 1860.

Maranhão.—Marçal, condemnado á pena de galés perpetuas, imposta em 9 de Outubro de 1863, pelo jury do termo de Guimarães; Pedro, condemnado á pena de galés perpetuas, em 30 de Junho de 1885 pelo jury de Catalão.

Pará.—Theodoro, condemnado a galés perpetuas, em que, por decreto de 9 de Novembro de 1878, foi commutada a pena de morte imposta pelo jury da capital, em 24 de Outubro de 1877; André, condemnado a galés perpetuas, em que, por decreto de 12 de Dezembro de 1868, foi commutada a pena de morte imposta pelo jury da capital, em 25 de Abril de 1868.

Piauhy. Josepha, condemnada a pena de prisão perpetua com trabalho, em que foi commutada a de morte, imposta pelo jury da cidade da Parnahyba em 14 de Março de 1861; José, condemnado a galés perpetuas, em que, por decreto de 6 de Outubro de 1869, foi commutada a de morte imposta pelo jury do termo de S. Gonçalo, em 9 de Outubro de 1868.

Igualmente resolveu S. M. o Imperador commutar as pennas impostas entre outros aos seguintes réos, condemnados em virtude da lei de 10 de Junho de 1835.

Pernambuco.—Manoel Grande e Francisco, condemnados a galés perpetuas por decreto de 3 de Abril de 1885 que commutou a de morte, imposta em 26 de Junho de 1878; Leoncio, condemnado a prisão perpetua com trabalho por decreto de 24 de Março de 1881, que commutou a de morte, imposta em 6 de Abril de 1877; Justina, condemnada a pena de prisão com trabalho, por decreto de 15 de Novembro de 1876, que commutou a de morte, imposta em 20 de Março do mesmo anno.

Pará.—Francisco, condemnado a galés perpetuas, em 22 de Setembro de 1866; Antonio, condemnado a galés perpetuas, por decreto de 24 de Março de 1881, que commutou a pena de morte, imposta em 11 de Junho de 1880.

Foram passados diplomas habilitando aos cargos de juizes de direito aos bachareis Francisco Coelho Duarte Badaró e Basilio da Silva Santiago.

### Ministerio de Estrangeiros

Foram promovidos a amanuenses da secretaria de estrangeiros os praticantes Arino Ferreira Pinto e Alfredo José Ferreira Baptista, e nomeados praticantes Raymundo Nonato Pecegueiro do Amaral e Ernesto Augusto Ferreira Junior.

O *Diario Official* de 12 publicou sobre a convenção internacional de 20 de Março de 1883, a nota seguinte, dirigida ao Sr. ministro de estrangeiros:

« Berne, 22 de Março de 1889.

« Excellencia.—Por nota datada de 15 de Março de 1888. S. Exc. o Sr. ministro da Republica Dominicana em Pariz participou-nos que estava encarregado pelo seu governo de denunciar a convenção internacional de 20 de Março de 1883.

« Tendo-se dado certas circumstancias de natureza a deixar algumas duvidas sobre o caracter definitivo dessa notificação, encarregamos nossa legação em Pariz de se entender com S. Exc. o ministro da Republica Dominicana, afim de esclarecer esta questão.

« De noticias recebidas mui recentemente resulta que a denuncia deve ser notificada aos estados contractantes, mas que não é impossivel que a Repnblica Dominicana torne a entrar na União

« Em consequencia e sob reserva das communicações ulteriores que possamos fazer a este respeito rogamos a V. Exc. que se digne de tomar nota de que a Republica Dominicana cessou de fazer parte da União para a protecção da propriedade industrial a partir de 15 de Março de 1889.

« Aproveitamos essa occasião para renovar a V Exc., as seguranças da nossa alta consideração.

« Em nome do Conselho Federal Suisso, o presidente da confederação, *Hammer.* —O chanceller da confederação, *Ringier.*»

### Ministerio da Guerra

Foi nomeado o tenente de cavallaria Alfredo Odoarto da Silva Moraes para o lugar de commandante da 2ª companhia de alumnos deste collegio.

Foram promovidos na arma de artilharia:

1.º regimento - A capitão, o 1.º tenente Antonio José de Siqueira, para a 4ª bateria

4.º batalhão— A major, o major graduado Luiz Gomes Caldeira de Andrade, por antiguidade: a 1ºs tenentes da arma, os 2ºs tenentes José da Silva Braga e Antonio Felix de Souza Amorim; a 2ºs tenentes da arma, os alferes alumnos Cassiano Pacheco de Assis Filho e Octavio Augusto Gonçalves da Silva.

Foi nomeado José Antonio Liza para o lugar de machinista da serraria a vapor e das machinas motoras do arsenal da marinha da Bahia.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, de conformidade com o disposto na immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Francisco José de Magalhães, ficando aggregado ao corpo a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Foram nomeados alferes alumnos as praças do exercito José Joaquim Pereira Lobo e Estanisláo Vieira Pamplona.

Foi promovido a 1.º o 2.º cirurgião Dr Manoel Pereira Mesquita.

Concedeu-se jubilação, com o ordenado que lhe competir, na fórma do artigo 76 do regulamento que baixou com o decreto n. 10,203 de 9 de Março de 1889, ao lente cathedratico da escola militar da côrte, major honorario do exercito Dr. Thomaz Alves Junior.

Foi aposentado, com o ordenado que lhe competir, de conformidade com os artigos 57 e 86 dos decretos ns. 736 e 778 de 20 de Novembro de 1850 e 15 de Abril de 1851, o almoxarife do hospital militar da côrte, Manoel Leoncio de Castro, visto achar-se impossibilitado, por moslestia, de continuar em seu emprego.

Foi reformado, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o tenente do 30º batalhão de infantaria, Manoel José Brandão, visto haver sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Foram transferidos: para o 1.º regimento de cavallaria ligeira o tenente do 9.º regimento da mesma arma Henrique Maria de Oliveira Bezerra e daquelle para este o tenente Alfredo Odoarto da Silva Moraes.

O capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe João da Silva Torres foi nomeado assistente do quartel-mestre-general, junto á 1ª brigada.

Por portaria de 10 do corrente foram transferidos para o 1.º regimento de cavallaria o tenente do 10.º da mesma arma Henrique Maria de Oliveira Bezerra e daquelle para este regimento o tenente Alfredo Odoarto da Silva Moraes.

### Ministerio da Marinha

Sob o n. 10,236 B e com a data de 27 do passado publicou o *Diario Official* a tabella dos emolumentos que devem perceber os secretarios das capitanias dos portos, lugares que foram restabelecidos por outro decreto da mesma data.

A tabella é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Côrte e provincia do Rio de Janeiro | 3:600$000 |
| Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia) Santos e Rio-Grande do Sul. | 1:800$000 |
| Amazonas, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito-Santo, Paraná) Santa Catharina e Matto-Grosso | 900$000 |

*Observações*—Estes vencimentos serão divididos em dous terços de ordenado e um terço de gratificação, afim de que esta, abonada sómente por effectivo serviço, venha a ser descontada sempre que se der qualquer falta de comparecimento por molestia ou licença.

Foi nomeado o guardião do arsenal da marinha do Pará Sebastião Polycarpo dos Santos Campos para exercer interinamente o lugar de patrão-mór do mesmo arsenal.

Por motivo de irregularidades commettidas no exercicio de seus cargos foram suspensos pelo tempo de seis mezes o mestre das officinas de ferreiros de machinas e o contramestre da de caldeireiros do arsenal de marinha da côrte.

### LEI N. 1.993

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, fidalgo cavalleiro da Casa Imperial, cavalleiro da Ordem da Rosa e 1º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar com todos os vencimentos a Bartholomeu Guedes de Mello, Joaquim de Gouveia Cordeiro e Francisco de Paula e Silva, o primeiro no lugar de Procurador da Camara Municipal de Itambé, o segundo no de amanuense da contadoria do Recife e o terceiro no de procurador da mesmo Camara Municipal do Recife, contando-se a este ultimo o tempo que decorreu de sua demissão á sua reintegração e tomando-se por base para o calculo de sua aposentadoria a média dos tres ultimos exercicios.

Art. 2,º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia o faça imprimir publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 16 de Maio de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia, aos 16 de Maio de 1889.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

### LEI N. 1,992

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, fidalgo cavalleiro da Casa Imperial, cavalleiro da Ordem da Rosa e 1º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Será contado para todos os effeitos legaes todo o tempo de serviços effectivos prestados no exercito pelo tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim; no tribunal do commercio como archivista e solicitador da fazenda geral e da Camara Municipal do Recife, por Francelino Augusto de Hollanda Chacon; e na Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo major José Camello do Rego Barros.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 16 de Maio de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 16 do Maio de 1889.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

### DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE MAIO DE 1889

Antonio Francisco Regueira Duarte— Passe portaria concedendo a licença requerida.

Francisco Monteiro de Mello.—Informe o Dr. chefe de policia.

Gaudencio José Raposo.—Requeira á Camara Municipal do Recife.

Capitão João Prosciliano da Costa.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Cabo.

José Firmino Ribeiro.—Sim.

João de Aquino Fonseca.—Sim.

Manoel Maria Tavares da Silva.— Concedo a exoneração pedida.

Maria Emilia de Figueredo Casanova.—Remettido ao Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender á supplicante nos termos de sua informação de hontem datada.

Maria Joaquina Accioly. Devendo regressar na primeira opportunidade o filho da supplicante, segundo informa o commandante das armas, não pode ter lugar o que requer.

Maria Lydia do Sacramento. O diploma a que se refere a supplicante já lhe foi entregue em 2 de Agosto do anno proximo passado.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rita Francisco dos Anjos Chacon.— Sim, de accordo com a lei n. 1.885 de 18 de Abril do corrente anno.

Silvino Antonio Rodrigues.—Remettido a junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Th. Great Western of Brazil Railway Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 513—Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Maio de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' minha ordem, Antonio Marcellino da Silva, vindo do termo do Bonito, como vagabundo.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, e Benedicto Francisco de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Raymundo de Vasconcellos, por disturbios e uso de armas defeza

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, Luiz Alves Macedo Moreno, Lupicinio Lourenço Correia Torres e Innocencio Barbosa da Silva por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do de Belém, José Francisco de Lima, por crime de ferimentos á disposição do do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista

No dia 19:

A' minha ordem, Manoel Baptista Junior, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Constantino Benedicto dos Santos e Gregorio de tal, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel Cyrillo Soares e Francisco José Estevão de Abreu, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Boa Vista, Simão Pereira Costa, preso em flagrante por crime de ferimentos.

O subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, communicou me que hontem ás 3 horas da tarde, falleceu repentinamente na calçada do mercado publico do districto, o indigente Vicente José da Silva.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei

Hontem, ás 10 horas da noite, na estrada do Pombal do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Simão Pereira da Costa, fez diversos ferimentos com uma navalha em Secundina Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, fez transportar a offendida para o hospital Pedro II, afim de ser medicada e tratada, e abrio o competente inquerito policial.

**Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia,** ***Adolpho de Siqueira Cavalcante.***

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE MAIO DE 1889

Capitão Temistocles Orange dos Reis Lima e Joaquim Pires da Silva. —Informe o Sr. Dr. contador.

José de Almeida Rabello. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

— 20 —

Ephrem Muniz Teixeira Guimarães. — Registre-se e façam-se as devidas notas

João Rodrigues de Moura.- Volte ao Sr. Dr. contador.

Officio do director das obras publicas relativo a Henrique Florentino da Silva Santiago—Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

### Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE MAIO DE 1889

Diogo Augusto dos Reis.—A 1ª secção para os devidos fins.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Informe a 1ª secção.

— 20 —

Beirão & Almeida e Antonio Gonçalves Dias [illegible]. Sim.

Lima Coutinho & C.—Indeferido, em vista das informações.

Francisco Ferreira da Costa.—Sim, de accordo com as informações.

Francisco Ferreira da Costa. - Sim, mediante recibo no livro da porta.

### Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 20 DE MAIO DE 1889

Josepha de Godoy Vasconcellos.— Cumpra-se e registre-se.

Maria Julia Monteiro Lopes.—Justifico.

## INTERIOR

### Matto Grosso

Em 12 do passado escreveram o seguinte ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Depois dos acontecimentos que tanto preoccuparam os animos nesta pacata capital, voltou tudo á calma habitual. O ajuntamento das tropas em Corumbá vai dando vida e movimento a essa cidade, mas não nos chegam até aqui os écos do bulicio militar. Com o embarque do 8º batalhão, que realizou se em fins do mez passado, ficou a capital reduzida a um pequeno contingente para a guarnição, e, como é natural, tem se feito notar a differença com a rapida diminuição da população.

Vai tudo entretanto em paz; o calor extraordinario que se fez sentir até meiado de Março, cessou por alguns dias succedendo que poucas vezes o thermometro centigrado subisse além de 30º, porém, nestes ultimos dias recrudesceu e estamos sob uma temperatura entre 35 e 37º.

Algumas febres de máo caracter manifestaram-se na margem do Cuyabá, na fazenda Itacy porém não tem feito progresso e são attribuidas ás más condições hygienicas da localidade.

Correu ultimamente que grande incendio consumira a casa das machinas do estabelecimento da mineração, fundado ultimamente na proximidade de Paconé, e esta noticia causou sensação. Verificou se, porém, que o incendio limitou-se a um pequeno galpão, onde estavam depositados generos de alimentação e roupas, não chegando o prejuizo a 12:0 0$0 0.

De S. Luiz de Caceres vieram noticias mais desagradaveis.

No dia 10 do mez passado foi assassinado por um paisano o sargento Virissimo do 19º batalhão de infantaria alli estacionado. Gozava o sargento de geral estima, de sorte que foi seu enterro extraordinariamente concorrido. Attribuio-se o crime a Domingos Antonio do Espirito Santo, e a autoridade policial apressou-se a fazer o necessario inquerito.

Apenas enterrado o sargento um grupo de soldados do 19º batalhão, induzidos pelo boato de que o assassino estava refugiado em casa do juiz municipal em exercicio Diogo Nunes de Souza, para alli se dirigio e invadio a casa, commettendo violencias e tropelias; aliás não encontrou quem procurava.

O procedimento dos soldados alarmou a população da cidade, tanto mais quanto tinham as autoridades cumprido o seu dever no sentido da prisão do culpado, contra o qual já se havia expedido mandado e actualmente está recolhido.

Consta que os soldados já foram submettidos a conselho de investigação. Informado do occorrido, e para melhor providenciar. o Sr. marechal Deodoro fez retirar de S. Luiz o batalhão 19º, que desceu para Corumbá, e substituio-o alli pelo 21º, que antes fazia parte da guarnição da capital.

— Da villa do Rosario tambem chegou a noticia de que um grupo armado tentára desacatar o juiz municipal em exercicio da vara de direito e pretendera impor-lhe a sahida immediata. Parece que esta noticia tem ligação com o facto da discussão violenta que se tem travado nas folhas desta capital entre aquelle juiz, o Sr. bacharel Emiliano de Mattos e o deputado provincial o Sr. bacharel João de Moraes e Mattos. Depois da retirada da força de linha existe naquella villa um destacamento de 12 praças de policia, com o qual esté sufficientemente garantida por emquanto a permanencia da autoridade. E', certo, porém, que o referido magistrado foi chamado á capital pelo presidente da provincia a motivo de serviço publico e já regressou, não constando que se tenham aggravado as cousas naquella villa.

— A actual administração tem desenvolvido certa actividade na reorganisaçao dos serviços provinciaes.

Com a nova denominação de *Thesouro Provincial* foi reformada a thesouraria provincial, e tem a data de 20 de Março o novo regulamento, com o qual se procurou dar a essa repartição a mesma organisação preferida nas demais provincias do imperio. Supprimidas as antigas secções pelas quaes era distribuido inconvenientemente o serviço, foram creadas quatro repartições, a contadoria, o contencioso, secretaria e a thesouraria, sendo as suas attribuições definidas com minuciosidade.

Não houve augmento de despeza, e já se acha em execução aquelle regulamento, ao qual devem acompanhar outros dous em virtude das ultimas leis provinciaes, um sobre as collectorias de rendas, e outro sobre os do mercado, destinadas a arrecadarem os impostos de consumo.

O serviço fiscal nesta provincia é um dos mais defeituosos. As enormes distancias impedem a arrecadação regular, e quasi que impossibilitam

ILEGÍVEL

a fiscalisação. Além disto as condescendencias, sobretudo por motivo de politica, autorisam a pratica de não se cobrar os impostos, ao mesmo tempo que se augmentam as despezas com a creação de novos empregos. Tudo isto produz a anarchia do orçamento e o descalabro das finanças.

Por acto de 31 de Março fez-se uma alteração no serviço da instrucção publica, da qual é de crer que resultem vantagens apreciaveis. Desligado o Lyceu da dependencia em que se achava da directoria da instrucção, deu-se-lhe um chefe especial com a denominação de reitor, de sorte que com direcção immediata e apropriada poderá esse estabelecimento progredir.

Ao mesmo tempo foi creado um novo lyceu exclusivamente destinado ao sexo feminino; esse lyceu, que tem o titulo de *Externato do sexo feminino*, funccionará á tarde depois das 3 horas e nelle leccionarão os mesmos professores do Lyceu Cuyabano, com uma gratificação supplementar. Os directores dos dous institutos são ao mesmo tempo professores, e o director geral da instrucção especialisará suas funcções no que respeita ao ensino primario.

Desta fórma conseguio-se sem grande dispendio dotar a capital com um novo estabelecimento, cuja importancia é escusado encarecer, e o Lyceu Cuyabano entrará em nova phase de prosperidade.

Estamos informados de que, emquanto pela assembléa provincial não forem concedidos os fundos para a completa execução da reforma da instrucção os professores do Lyceu prestam-se a servir gratuitamente, de sorte que dentro de poucos dias será inaugurado o Externato do sexo feminino em um dos edificios das escolas primarias desta capital.

Nesta reforma collaborou o nosso amigo desembargador Alfredo José Vieira, actual director da instrucção, o qual propoz a reducção dos seus vencimentos comtanto que não se deixasse de levar immediatamente a effeito, por falta de recursos pecuniarios, uma providencia que tanto concorrerá para o melhoramento da instrucção publica da provincia.

De accordo com o acto de 31 de Março, serão expedidos os estatutos dos dous Lyceus e o novo regulamento do ensino primario.

Foram nomeados: reitor do Lyceu o Sr. capitão José Magno da Silva Pereira e director do Externato do sexo feminino o Sr. Eduardo Poyart.

— Segue dentro de poucos dias para a cidade de Matto-Grosso o engenheiro Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, encarregado pela presidencia de realizar os trabalhos necessarios para facilitarem se as communicações entre esta capital e aquella cidade.

Segundo as instrucções, o dito engenheiro irá por terra até á cidade de S. Luiz de Caceres, afim de proceder aos reparos urgentes que exige a estrada actual e contractar a construcção de pontes e o concerto das que estão arruinadas. Em seguida, partindo de S. Luiz, estudará as condições da antiga estrada que dessa cidade levava á de Matto Grosso, afim de facilitar o seu trafego, removendo os embaraços que a fizeram abandonar.

E' difficil agora emittir juizo exacto sobre a necessidade do restabelecimento da antiga ponte sobre o rio Guaporé, em vista dos repetidos estragos que nella praticaram os selvagens, ou se convém antes abrir nova estrada que acompanhe o curso do rio Aguapehy para depois contornar a serra de Santa Barbara. Todas estas questões serão estudadas nas proprias localidades pelo engenheiro Caetano de Albuquerque, de modo que dentro do corrente exercicio financeiro tenha inteira applicação o credito de 40:000$000 que pelo poder legislativo foi concedido a esta provincia.

Por emquanto não é ainda possivel tratar da desobstrucção das cachoeiras que impedem a navegação do rio Cuyabá, entre esta cidade e a villa do Rosario, porque a estação das aguas obsta a que se façam os estudos necessarios. Para esse serviço está a thesouraria de fazenda habilitada com o credito de 20:000$000. Depois do mez de Junho é que poderão ser iniciados esses trabalhos os quaes desde longa data tem sido recommendados pelas leis provinciaes, não sendo realizados por falta de recursos.

— No dia 14 do mez passado, trigesimo do passamento do illustre estadista brazileiro, o pranteado Barão de Cotegipe, o partido conservador mandou celebrar exequias solemnes na igreja cathedral, em homenagem ao eminente patriota.

A essa commemoração assistio numeroso concurso de pessoas, e foi um acto digno do objecto a que se referia.

Em qualquer ponto do Imperio onde tenha chegado a infausta nova, ella terá contristado o coração dos brazileiros. Ninguem trabalhou mais do que o Barão de Cotegipe pelo engrandecimento de nossa patria, pondo ao serviço della uma dedicação sem limites, um bom senso admiravel, uma intelligencia esclarecida e brilhante.

A sua obra é digna de ser imitada.

— Pelo paquete *Rio Verde*, devem descer hoje o Sr. Barão do Diamantino, que vai tomar assento na Camara dos Deputados, e o Sr. brigadeiro Resin que vai tomar conta da sua brigada, depois de haver feito descer para Corumbá os batalhões que aqui estacionavam.

— Falleceu no dia 2 do corrente o tenente-coronel José Leite Galvão, importante membro do partido liberal, e antigo 2.º vice-presidente.»

**S. Paulo**

Datas até 12 de Maio.

— Lê-se no *Diario de Santos* de 9:

«Hontem, á 1 hora da tarde, foi a população desta cidade violentamente ferida pela noticia de uma grande desgraça passada em seu seio.

«Corria de bocca em bocca, sacudindo violentamente todos os nervos, vibrando dolorosamente em todos os espiritos, o boato de que Mathias Costa fôra assassinado por Olivio e Antonio Lima.

«Instantes depois atravessava a cidade, em direcção á cadeia, um magote de povo, clamando vingança aos gritos de «Assassinos» e tendo á sua frente dous homens, que soldados arrastavam.

«Estava confirmado o boato: Mathias Costa fôra, senão assassinado, ferido mortalmente.

«Não nos poupamos esforços para bem informar os leitores a respeito das circumstancias em que se deu o deploravel desastre.

«Uma questão de terrenos deu lugar a esse desfecho tragico.

«Olivio Baptista de Lima e Antonio Baptista de Lima, seu irmão, julgando-se prejudicados com uma picada que Mathias Costa pretendia abrir em terrenos que elles entendiam seus, dispozeram-se, segundo todas as probabilidades, a resistir energicamente á pretenções de Mathias.

«Para isso, armados ambos, compareceram no lugar em litigio, onde um delles, Olivio, chamando de parte Mathias Costa, desfechou-lhe á queima roupa um tiro que o prostrou por terra.

«Teve o facto lugar na Villa Mathias.

«Os irmãos Lima fugiram em direcção á cidade, perseguidos pelo povo aos gritos de — Assassinos! Mata! Mata!

«Populares indignados queriam lynchal-os e apedrejavam-nos, e elles, fugindo sempre, ameaçavam com os revolvers engatilhados aquelles que se lhes approximavam. Finalmente, na praça José Bonifacio pessoas do povo e praças de policia conseguiram prendel-os, conduzindo-os para a cadeia.

«Antonio Lima vinha ensanguentado, de uma pedrada que o ferira na cabeça.

«Em poder dos indigitados fôram encontrados dous revolvers Lafoucheux de seis tiros, novos, carregados um com cinco outro com seis balas.

«Antonio de Lima, além do revolver, trazia comsigo uma grande e larga faca de matto, que puxou tambem no acto de ser preso.

«Mathias Costa recebeu na testa o projectil disparado por Olivio de Lima.

«Cahio immediatamente sem sentidos, sendo conduzido para a casa do Sr. Azevedo Sodré, seu cunhado.

«Compareceram immediatamente os medicos Drs. Motta e Silva, Julio Moraes e Eboli e grande numero de amigos do ferido.

«O estado deste era desesperador, a bala penetrara na região frontal esquerda, introduzindo-se até á cavidade craneana.

«Quando o levantaram da terra onde cahira ferido, não era mais que um moribundo. A vida se lhe manifestava apenas no gemido abafado, lugubre que parecia estrangulal-o...

«Foi assim que o encontrou a sua Exma. esposa, fez chorar homens a magoa suprema daquella infeliz senhora que se abraçava ao agonisante como tentando disputará morte esses restos de vida...

«A's duas horas da tarde, pouco mais de uma hora depois da catastrophe, expira Mathias Costa.

«Santos perdeu com elle a sua mais poderosa manifestação da iniciativa individual.

«Portuguez, Mathias Costa immigrou para o Brazil em condições precarias de fortuna.

«Atirou-se ao trabalho como simples caixeiro. Mas o seu espirito largamente emprehendedor excepcionalmente ousado, abrio logo azas para regiões mais altas. Mathias Costa fez-se commerciante. Dentro de pouco tempo era uma boa casa. Aos 32 annos, em lances arriscados, mas jogados com habilidade, amontoava centenas de contos. Comprou então, proximo á cidade, unido á aba meridional do Montserrat, um terreno inculto, abandonado, considerado inutil.

«Dessa nesga esquecida, fez Mathias surgir em tres annos, como um sonho oriental, o mais formoso bairro da cidade.

«Os negocios perturbaram-se-lhe, porém, e uma fallencia sobreveio. A qualquer menos energico, abateria esse rude golpe.

«Mathias, porém, não se considerou vencido. Continuou a lucta. O resultado della ahi está patente: Mathias Costa deixa a villa Mathias dotada de todos os melhoramentos que possue a cidade, e ligada á barra por uma linha de bonds ultimamente inaugurada.

«A Villa Mathias é a sua obra. Ella perpetuar-lhe-ha duplamente o nome.

«Durante a agonia do ferido, a casa em que jazia esteve sempre invadida pelo povo.

«Trabalhadores a quem a iniciativa poderosa de Mathias Costa tinha sempre dado meios de vida choravam agglomerados em torno do seu leito.

«O finado tinha 35 annos; deixa viuva uma distinctissima senhora, e orphãs cinco pobres crianças».

Logo após a morte, foi o cadaver conduzido para o necroterio, onde foi-lhe feita a autopsia pelos Drs. Motta e Silva e Julio de Moraes.

Serrado o craneo, verificou-se que a bala tinha atravessado o osso frontal e percorrido todo o hemispherio cerebral esquerdo, com grande hemorrhagia e destruição da massa encephalica do lado correspondente.

Na folha externa do osso frontal, o buraco de entrada o projectil tinha um centimetro de circumsferencia, emquanto que na taboa interna apresentava grande destruição desse osso e do ethmoide.

Era doloroso, profundamente doloroso, olhar estendido sobre o marmore, aquelle corpo nú e inteiriçado em que horas antes palpitava toda a força da vida; ouvir ranger, funebremente, sobre o craneo que encerrara tanta energia e tanta vontade, os dentes da serra; — e ver de subito rolar, espalhando se sobre a mesa funebre, resto inutil e sem expressão aquella massa encephalica tão poderosa pouco antes...

Morto Mathias Costa tinha os musculos do rosto contrahidos em uma expressão violenta de dor.

O sahimento terá lugar, ás 8 horas da manhã, do predio em que residia o finado, á praça Andrada.

A' desolada familia enviamos os nossos mais profundos sentimentos.

Olivio Baptista de Lima tem mulher e tres filhinhos.

Pertencem, elle e seu irmão, a uma antiga e respeitavel familia de Santos.

Olivio tem cerca de 40 annos e é guarda-livros; Antonio Baptista de Lima tem cerca de 35; exerce a mesma profissão.

Lavrou-se o auto de flagrante, com assistencia do Sr. Barão de S. Domingos, juiz de direito da comarca.

— Em 11 accrescentou a mesma folha o seguinte:

«Continuou hontem a inquirição de testemunhas sobre o deploravel facto.

«Temos, antes de tudo, a fazer uma rectificação ao que têm dito alguns collegas de fóra; o revolver encontrado com falta de uma bala achava-se em poder de Olivio e não de Antonio Lima como dizem aquelles collegas.

«Indigitados e testemunhas são accordes na affirmação de que partio de Olivio o tiro que prostrou por terra Mathias Costa.

«Uma testemunha apenas, Lucio de Senna Araujo, disse que vio perfeitamente o mais alto — e apontava para Antonio Lima, insistindo em que era elle que o reconhecia perfeitamente — disparar sobre Mathias o tiro que o matou.

«Antonio Lima é na realidade o mais alto dos dous irmãos.

«Dizem estes que, chamando Olivio de parte a Mathias Costa, puxou do revolver para intimidal-o; e que nesse momento Mathias, aterrado, tentou segurar-lhe o braço, deixando então Olivio escapar-lhe o tiro involuntariamente.

«Das testemunhas, algumas são de vista, assistiram ao facto, no relance em que elle se passou, a poucos metros de distancia.

«Do que dizem pode deprehender-se que o facto deu-se por esta fórma:

«Olivio, acompanhado do irmão, pedio uma palavra a Mathias

— «Pois não, disse-lhe este, mais de uma.

«E approximou-se.

«Olivio passou-lhe a mão pelo hombro, puxou de revolver...

«Nesse momento a voz anciosa e aterrada de Mathias Costa perguntou:

— Que é isto?

«Respondeu-lhe a detonação da arma, e o infeliz cahio por terra.

«Foram já inquiridas oito testemunhas, continuando amanhã o inquerito, ás 10 horas da manhã, no edificio da cadeia.»

— A' directoria em Londres remetteu o superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, por conta do saldo do trafego e a 27 de Abril, a quantia de £ 10,000, sendo a de £ 9,000 ao cambio de 27 3/8 (ou 78:904$110) e a £ 1,000 ao cambio de 27 3/16 ou (8:747$15). Ao todo: 87:651$260.

— No Rio-Claro, foi a 11 preso Orlando Silveira Martins, portuguez, de 17 annos de idade, que furtara no Belém do Descalvado, do negociante Luiz Gudulqui, a quantia de 2:300$.

Em poder de Orlando foi encontrada ainda a quantia de 1:519$600 tendo elle declarado no acto da prisão que apenas tinha 105$.

Confessou ter recebido a quantia de 2:300$ do Sr. Guidulqui para entregar ao administrador da fazenda Boa-Vista, daquelle municipio.

Deixou um cavallo e arreios novos em S. Carlos do Pinhal, confiados á guarda do proprietario do hotel Santa Cruz.

— Nas folhas da côrte encontramos os seguintes telegrammas:

*S. Paulo, 10 de Maio*

Suicidou-se na cidade da Limeira, com um tiro de revolver, o fazendeiro Candido da Rocha Ferraz, que contava 60 annos de idade.

Chega hoje do interior, seguindo no domingo para a côrte o Dr. Jaguaribe, deputado geral.

Falleceu em Sorocaba, na idade de 98 annos, Angela Maria Madureira, viuva do capitão-mór Manoel Fabiano Madureira.

O presidente da provincia visitou hontem o corpo de bombeiros e o quartel do 10º regimento de cavallaria.

Na enfermaria do quartel vio um soldado a quem foi amputada uma das pernas em consequencia de desastre na estrada de ferro. O commandante requisitou uma perna de pão, no que não foi attendido; ordenou então que á sua custa fosse comprada immediatamente uma perna mecanica das mais aperfeiçoadas.

Chegou hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, de sua fazenda Curumbatahy o conselheiro Antonio Prado.

A companhia de bonds de Santo Amaro vai estender sua linha até o Mercado. Mais tarde prolongará para o sul, demandando a ribeira de Iguape.

O chefe de policia nomeou uma commissão de engenheiros para indicar os meios necessarios afim de prevenir quanto possivel incendio no theatro S. José e proporcionar francas sahidas.

O Dr. Jaguaribe Filho, ao passar pela cidade da Faxina, recebeu uma honrosissima manifestação popular, na qual se fizeram representar os tres partidos.

*S. Paulo, 11 de Maio*

Hoje, pelas 6 horas da tarde, tentaram fazer uma conferencia nas escadas da Sé; grupos enchiam o largo, quando compareceu o major de urbanos que conseguio dissuadir os promotores; os grupos, porém, apuparam esse official, deram morras á policia e vivas á republica.

A' vista desses gritos sediciosos, o major fez as tres intimações da lei e, encontrando resistencia, mandou dispersar com urbanos e praças de cavallaria commandadas pelo alferes Marcondes.

A força restabeleceu logo a ordem, que não foi mais alterada.

No largo da Sé, durante a desordem foi preso Arlindo Ramos, que, armado de revolver, ameaçou varias vezes o alferes Marcondes e praças.

Os estabelecimentos publicos e algumas casas particulares estiveram illuminadas e continuaram as festas populares promovidas por Antonio Bento.

Amanhã *Te Deum* na Sé pregando o arcediago Francisco de Paula Rodrigues. Compareceram o presidente da provincia, chefe de policia, officiaes e autoridades.

O *Diario Mercantil* deu hoje um numero especial, dedicado ao dia 13 de Maio.

Nas principaes cidades da provincia ha amanhã *Te Deum*.

**Rio de Janeiro**

Datas até 13 de Maio.

— Preparavam-se grandes festas para solemnisar o 1 anniversario da lei de 13 de Maio de 1888.

— Pedio demissão do lugar de professor de harmonia do conservatorio de musica o Sr. Carlos de Mesquita.

— O ministerio do imperio autorisou a presidencia da provincia do Espirito Santo a mandar proceder, para localisação de immigrantes cearenses, a medição de lotes que existirem devolutos na fazenda Pirapama.

— A casa de S. José adornou-se no dia 11 de galas para festejar o anniversario natalicio de seu fundador, o Sr. conselheiro Ferreira Vianna, ministro do imperio.

Na capella, ornada com toda a pompa, celebrou o Revm. capellão uma missa cantada, fazendo-se ouvir em uma Ave Maria o Sr. Pedro Cunha.

Assistiram ao acto muitas pessoas, representantes de differentes classes sociaes e dentre outras os Srs. conselheiro chefe de policia da côrte, Dr. chefe de policia da provincia do Rio, coronel Cantuaria, tenente coronel Fonseca e Silva, conselheiro Costa Carvalho, Fr. Felis, a irmã economa geral da congregação das irmãs de caridade, e o Dr. 3º delegado. Findo o acto religioso dirigiram-se todas as pessoas para a vasta sala de recreio de inverno, onde se achavam os asylados que ao verem o Sr. conselheiro Ferreira Vianna proromperam em vivas e palmas, destacando-se dous delles que lhe entregaram dous lindos ramos de flores, proferindo algumas phrases tocantes que a todos commoveram.

O Sr. conselheiro Ferreira Vianna beijou as crianças, tomando a menor, de nome Manoel, de 3 annos de idade, ao collo sentou-se entre ellas e distribuio a cada uma um cartuxo de doces. Foi depois o edificio visitado por todas as pessoas presentes, que mais uma vez tiveram occasião de admirar a boa ordem, disciplina e asseio do tão util e humanitario estabelecimento.

Na secretaria do imperio foi S. Exc. comprimentado por todos os empregados e muitas pessoas, e ahi recebeu um cartão de ouro com um brilhante na extremidade.

No cartão lia-se: «Ao grande e benemerito cidadão o Exm. Sr. conselheiro Antonio Ferreira Vianna offerecem os seus admiradores.

«No verso as datas: 11 de Maio de 1833; 23 de Novembro de 1867; 10 de Março de 1888; 13 de Maio de 1888.»

Ao chegar á sua residencia foi ahi ainda o Sr. ministro comprimentado por muitos amigos.

Alguns reporters dirigiram-se á noite á residencia do Sr. conselheiro e ahi offereceram-lhe um rico bouquet de flores artificiaes, tendo nas fitas a seguinte inscripção: — Ao Sr. conselheiro Ferreira Vianna — Reporters Fluminenses.

— O gabinete do mestre da officina de composição da Imprensa Nacional, Sr. David Antonio Correia, foi no dia 10 muito bem ornado, estando as mesas cobertas de flores e cartões de comprimentos.

Quando se apresentou para o trabalho foi aquelle artista abraçado pelo Sr. commendador Nunes Galvão, administrador do estabelecimento, que o saudou como modelo do empregado zeloso, e por grande numero de companheiros e amigos.

Uma commissão da officina de que é mestre, iniciadora da manifestação, entregou-lhe um vistoso ramo de flores artificiaes e jarro, e uma delicada cesta dourada, contendo mimoso ramilhete, para sua filha D. Candida Correia.

As officinas de encadernação e de impressão, tambem representadas por commissões, offereceram-lhe ramos com fitas de cores, e a revisão felicitou o por meio de uma commissão que fez-lhe entrega de um modesto ramo de rosas.

Muitas outras offertas foram feitas por amigos do provecto artista.

O Sr. David Antonio Correia entrou para a typographia nacional no dia 10 de Maio de 1847, e ahi aprendeu a arte e a tem ensinado no longo periodo de 42 annos. Dos seus chefes, desde o fallecido Braz Antonio Castrioto, de quem foi aprendiz, até o actual, Sr. commendador Galvão, tem merecido sempre provas de distincção, e dos companheiros de trabalho amizade fraternal.

— Sobre o fallecimento do general D. Maximo Santos em Buenos-Ayres escreveu o seguinte o *Jornal do Commercio* da côrte:

«Qualquer que seja o juizo que se forme sobre esta individualidade que agora desapparece, não se poderá negar que foi grande a influencia por ella exercida na Republica Oriental do Uruguay.

Foi rapida a carreira militar de D. Maximo Santos. Servio elle no batalhão 5º de caçadores, no qual chegou ao posto de coronel.

Foi em seguida ministro da guerra com o presidente D. Francisco Vidal, a quem substituio neste cargo. Em 1883 foi eleito presidente da Republica e exerceu as respectivas funcções até 1886. Durante a presidencia foi promovido a tenente-general e, quando della se retirou, foi elevado a capitão-general.

Sua administração violenta suscitou-lhe irreconciliaveis adversarios. Mais de uma vez tentaram contra sua existencia e em uma dessas tentativas D. Maximo ficou gravemente ferido.

Um decreto legislativo banio-o em 1887 do territorio da Republica.

Veio então para o Brazil, de onde, depois de pequena demora, seguio para Buenos-Ayres e dalli para a Europa, regressando ha poucos mezes para Buenos-Ayres.

Um projecto de revogação do decreto de banimento, approvado pela camara dos deputados da Republica Oriental, teve parecer contrario no senado, que ainda até a ultima data não começara a discutil-o.

O general Santos falleceu com 40 annos de idade, deixando viuva e filhos menores.

Attribuia-se-lhe geralmente grande fortuna.»

Fallecera na côrte a 10 Henrique Augusto de Gusmão.

Falleceram tambem, a 12: o capitão do exercito, reformado, Joaquim Maria Paula da Silveira, escripturario da repartição do ajudante-general.

O capitão Paula Silveira exerceu o emprego de escripturario por mais de 21 annos.

Era cavalheiro da Ordem de Christo.

D. Maria Fernandes da Silva Figueiró, mãi do Sr. Silva Figueiró, redactor do *Jornal dos Economistas*.

Em Petropolis, Jeronymo Elysio dos Reis, filho do fallecido Conde de Mattosinhos.

A morte resultou de gangrena subsequente á fractura da perna direita.

**A prova**

(Do *Constitucional*)

Afinal a opposição tirou hontem (12) a prova, no encontro com o governo, e perdeu todas as esperanças de vencer pelas negaças, pelas coalisões ou pelo numero.

No Senado o conchavo já havia dado como producto o escandalo de uma mesa inquisitorial sobre a mesa tradicional, commissões de jacobinos, em vez de commissões parlamentares.

Passaram se para o recurso extremo das sessões permanentes, para fingirem um estado de revolução ou pôrem o governo em sitio, e representaram uma comedia, cujo ultimo acto passou-se entre tres artistas sem espectadores.

Essa comedia devia continuar hontem, com o mesmo apparato e o mesmo pessoal, quando o honrado Sr. presidente do conselho apressou se em salvar a dignidade do Senado, occupando, ainda enfermo, a sua cadeira.

Foi um desastre para o jogo armado! A parada era das melhores e das mais seductoras. Um lance mais da fortuna, e a sorte do gabinete estaria decidida.

Agora podemos dizer: *a revolução permanente* da moção mallogrou se, com o mesmo ridiculo a que ha muito tempo está exposta a rosa de Malherbe. Durou apenas 24 horas!

O Sr. presidente do conselho, com a solemnidade e respeito que merecem as praticas constitucionaes, declarou que a sua ausencia nas sessões anteriores não podia ser traduzida por menosprezo ao Senado, tanto mais quanto participára á meza o seu estado enfermo.

O honrado chefe do gabinete não limitou-se a accentuar a pressa feroz, com que o atacam; restabeleceu, com o seu grande prestigio, a ultima das praticas do systema representativo, que ainda não desappareceu na voragem da reacção, declarando que as explicações da moção Ouro Preto seriam opportunamente dadas, apenas na Camara dos Deputados tivessem começo os trabalhos ordinarios.

Sendo a Camara o centro do movimento activo e do director da politica, as palavras do Sr. presidente do conselho envolvem energico protesto contra a absorpção de prerogativas inalienaveis, que o Senado esta querendo transferir para si, revolucionariamente.

O contrario importaria cumplicidade com o conchavo, e o governo é tambem responsavel pelas boas praticas do systema representativo.

A attitude calma e firme do nobre presidente do conselho fez cahir instantaneamente a temperatura doentia de odios e impaciencias, que alli reina.

Conhecida a resolução de que o ministerio não se deixaria ludibriar por uma liga de candidaturas mal paradas ao poder, a moção foi para os limbos e a liga perdeu o seu dia.

—

Na Camara as forças mediram-se, e o governo sahio victorioso das urnas com maioria, que bastou para pôr em debandada a opposição.

Adversarios já conhecidos de um e outro partido; deserções da ultima hora; a certeza de um desastre; o sonho fascinador do poder; a promessa de pastas; a supposição de que o sol cambava para o accaso; o conselho do despeito; o tonnel das Danaides, de pretenções que jámais se satisfazem; eis aqui o concurso de circumstancias *altamente politicas*, a que o ministerio teria de attender hontem a sua quéda, si acima de tudo, o partido conservador não tivesse uma guarda que se não rende, sempre que se trata de salvar a sua honra e a sua gloriosa bandeira.

A victoria de hontem qualifica além disso dous factos capitaes, no momento actual.

De um lado o paiz affirmou por um acto significativo que quer a continuação do actual gabinete, no qual se resumem os seus votos e as suas esperanças.

De outro os liberaes completaram o seu suicidio desfechando se afinal o golpe supremo.

Diziam se organisados para o poder, na creação da *Tribuna Liberal*, e faziam ahi declarações estrepitosas a tal respeito, sempre que atacavamos os impacientes que tudo queriam precipitar sem escolha de armas, inclusive a diffamação.

Convocaram as summidades extra parlamentares do partido para um congresso nesta côrte que devia funccionar ás portas do corpo legislativo, e ahi o poder andou de mão em mão, até que o Sr. Dantas acertou de fazer uma indicação ou uma intimação positiva.

A' face do congresso organisaram não um programma de partido, mas um programma de ministerio, com a declaração expressa de que tudo não se faz de uma vez, «e que as reformas têm uma marcha diurna, devem fazer-se successivamente».

Abre-se o parlamento. A arregimentação, pela descriminação das proprias forças, era a primeira, a unica necessidade do partido liberal, afim de traduzir por um facto bastante explicito, que aquella mal chronico da indisciplina e da incerteza de rumos, confessado na mensagem de abertura do congresso, havia desapparecido completamente.

Mas, que desillusão para um partido que combate pela fé dos principios, e que entrega os seus destinos a generaes como Varo!

O primeiro acto do partido liberal, ao abrir-se o parlamento, foi entregar os seus anciãos do conselho, os seus estadistas de primor, os seus proceres da tribuna e da imprensa, os seus companheiros da boa e da má fortuna, — aos odios pessoaes de cinco dissidentes do governo, para, atados a um carro que só tem uma junta no coice e outra no recavem, carregarem pedra contra o ministerio 10 de Março.

O segundo acto, isto é, o golpe supremo que completou o suicidio, passou-se hontem na camara dos deputados.

Ahi, onde reside a flor da mocidade do partido liberal, onde estão os seus mais bellos talentos e as suas esperanças mais vividas, onde a sua columna de combatentes ja parece de longe um exercito, tão numerosa, tão compacta e tão adestrada se mostrava nas pugnas da tribuna; ainda ahi o partido liberal entregou-se á direcção da dissidencia conservadora, fez auto de fé nos seus principios e da sua bandeira, hasteou no antigo pendão o estandarte do escravismo impenitente, e foi para o combate, cabisbaixo, e e pela primeira vez disciplinado, servir de escolta ao estado maior do Sr. Gomes de Castro.

Pois então, o programma do partido liberal, os seus principios, as suas forças, as suas armas, as suas legiões, só servem para representar o papel da guarda suissa do papa de Avinhão?

E' esta a missão e o destino de um partido nesta forma de instituições representativas?

Sois o maior numero e vos sujeitaes a um contracto leonino! Com que interesse?

Si hontem triumphasse a colligação hybrida a que vos prestastes, quaes deviam ser as consequencias naturaes da lucta?

O poder pertenceria ao Sr. Gomes de Castro, chefe da dissidencia conservadora, e não a vós, que fostes do recavem no senado e da escolta na camara.

Nem ao menos terieis em partilha, como terra tumular, uma terra sagrada.

E' esta a ultima punição reservada aos suicidas!

**Correspondencia do Diario de Pernambuco**

INGAZEIRA.

Continúa o sol abrasador desde o dia 9 de Abril a torrificar as plantas e o pasto! Demais ha apparecido um enxame de gafanhotos e largatas; aquelles devorando o pasto, e estas as plantas, maximé as mandiocas, comendo as folhas e a maniva, para maior desespero!

De dia a dia cresce o preço dos generos. A farinha deu ante-hontem na feira de Afogados 1$500 e mais a cuia, o milho o mesmo e o feijão a 3$ e a mais.

Semelhantemente por taes preços e maiores em todo o termo de Afogados e no de S. José do Egypto.

Para a feira de ante-hontem o delegado de accordo com o collector geral, postou piquetes nas estradas obrigando á exposição da farinha, milho e feijão, e prohibindo que esses generos fossem vendidos atacadamente em grande porção para especulação.

No dia 3 começou a apparecer retirantes n'esta villa de Afogados, de porta em porta a pedir comer.

Na tardinha de 27 de Abril foi morto a cacetadas um velho que conduzia um carga de farinha e milho e 18$, no caminho das Varas d'este termo e roubado. Ainda não sabemos o nome do assassinado nem do assassino roubador; apenas sabemos que o subdelegado das Varas fez o exame cadaverico e procede nas demais diligencias para o inquerito; que o autor do crime foi preso pelo cidadão Agostinho Paz e outros de S. José do Egypto e que para a vinda do preso o delegado de Afogados hontem expedio uma força a S. José do Egypto.

Chamamos a attenção dos Exms. presidente e chefe de policia, não só para este termo como para o de S. José e para Flores.

No de S. José não ha delegado de policia nem homem algum de lá pode sêl-o nem ha destacamento. Está inteiramente esquecido.

E' por falta alli de policia e força publica que em todas as semanas ha desordens; não ha segurança individual nem de propriedade.

Outrosim, para Flores reclamamos tambem augmento de força, pois, como disse na missiva publicada no *Diario* de 21 de Abril, existem n'aquella cadeia mais de 50 detentos certifique-me do numero 61!) e o destacamento é de 4 praças e um cabo, e só 8 prestam serviço!

Demais consta-me que os detentos estão audaciosos, revoltados, e que em Fevereiro tentaram evadir-se arrombando a cadeia, sendo conveniente por isso que fossem transferidos já e já os condemnados a prisão por mais de 2 annos para a casa de detenção do Recife, e reforçando o destacamento, cujo augmento é reclamado pelo caso anormal da secca.

E' facilimo prever-se a conveniencia d'estas duas medidas: Melius est occurrere in tempore.......

Antes de concluir esta, consigno o sentido passamento do estimado cidadão Joaquim de Medeiros Amaral que hontem ás 11 horas da manhã succumbio de rheumatismo cronico no thorax, sendo dado o seu cadaver á sepultura na manhã hodierna e acompanhado de crescido numero de amigos sem distincção de cor politica.

Era o 1º juiz de paz do 1º districto de Afogados, de 52 annos de idade, casado, deixando numerosa familia; e militava no partido conservador.

Esteja sua alma na Mansão Celeste!

Até breve.

6 de Maio de 1889.

# FINANÇAS E COMMERCIO

Cada vez se accumula maior quantidade de moeda metallica nas arcas do thesouro, que actualmente não são uma metaphora.

Somente da Alfandega entrou no Thesouro na 1.ª quinzena do mez findo..... 2.527:592$870 em ouro, sendo em libras esterlinas 2.494:382$870 e em moedas nacionaes 23:210$000. As entradas em prata foram na importancia de 39:090$000.

Em papel moeda a Alfandega recebeu na mesma quinzena apenas 100:650$522.

Esses algarismos provam a grande vantagem do pagamento de impostos e taxas em ouro, accrescendo que na Recebedoria do Rio de Janeiro tem-se feito tambem pagamentos avultados em metal.

—

Em conceituada folha de Lisbôa lê-se o seguinte sobre o mercado monetario:

«A abundancia de capitaes disponiveis e a correlativa barateza dos serviços bancarios caracterisam os mercados internos e estranhos. Assim, em Londres, o Banco de Inglaterra reduzio de 3 a 2 1/2 %, a taxa official do desconto, que no mercado livre se effectua entre 1 5/8 e 1 3/4 %; em Paris as transações regulam-se em media pela taxa de 2 1/2 %; em Berlim, os descontos realisam-se pelas taxas de 1 3/8 e de 1 1/2 %; entre nós, mantem-se nominal o juro de 5 % e effectivo o de 4 1/2 %, descendo mais particularmente, conforme a importancia e natureza das operações, a 3 1/2 e 4 %.

Correspondentemente a esta situação desafogada dos recursos monetarios accentua-se a firmeza geral dos valores de bolsa e determina-se sem esforço notavel dos grupos dirigentes, o movimento de alta nas cotações, para nivelar a taxa das capitalisações, para effectuar as conversões de annuidades e para lançar as operações financeiras. Ao mesmo tempo a actividade especulativa aproveita o ensejo de recolher capitaes para emprezas industriaes, exploração de inventos, transformação de productos e aperfeiçoamento de trabalho. Dada a solidariedade actual e moderna dos diversos mercados, estes aspectos e estes movimentos manifestam-se em todos os paizes e impulsionam toda a economia social. Os valores de estado e de rendimento fixo sobem em geral graduando a sua cotação pelo preço do dinheiro com o minimo de premio de risco; e os valores industriaes obteem larga procura pela divisão prudente dos haveres em variadas cathegorias de papeis do credito.

A alta finança, regeitando as bolsas, isola dia a dia a politica, e em bora corrompendo e agitando, preside á producção e acelera a accumulação da riqueza.

Sob outro ponto de vista, os financeiros politicos aproveitam as boas disposições dos mercados para operar as grandes transformações das velhas dividas publicas e dos sujos papeis moedas. O ouro viaja em expresso na circulação monetaria e descreve nas cotações dos cambios as curvas das trajectorias, como nos mappas meteorologicos se desenham as curvas das depressões atmosphericas.

As nossas inscripções sobem, a 65,20, permittindo uma suave liquidação de antigas dividas e impulsionando o movimento de obras e de trabalho. A divida externa attinge 67 7/8 % em Londres.

# REVISTA DIARIA

**Assembléa Provincial** — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 26 Srs. deputados.

Foram lidas e sem debate approvadas as actas da sessão de 14 e das reuniões de 15 a 18.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Vicente Licinio da Costa Campello, requerendo que se restabeleça no orçamento municipal deste anno a verba de 250$ para pagamento do que lhe deve a Camara Municipal do Recife. — A' commissão de orçamento municipal.

Approvaram-se quatro pareceres da commissão de redacção, sendo um sobre o projecto n. 38 deste anno, dous de emendas ao de n. 94 de 1888 e finalmente a deste ultimo projecto, com diversas emendas, havendo orado o Sr. Clodoaldo Lopes.

Achando-se sobre a mesa foram a imprimir 29 pareceres da commissão de redacção referentes a emendas destacadas do projecto n. 94 de 1888.

Passou-se á primeira parte da ordem do dia.

Continuando a 3ª discussão do projecto n. 39 deste anno, foram approvadas diversas emendas.

Passou-se á segunda parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 3ª discussão do projecto n. 46 deste anno (loterias) não se votando por falta de numero e tendo orado os Srs. Ulysses Vianna, duas vezes, Cornelio da Fonseca e José Maria.

Adiou-se a 3ª discussão do projecto n. 50 deste anno.

A ordem do dia é:

1ª discussão do projecto n. 58, 2ª das emendas ao de n. 39, discussão do parecer n. 50 da commissão de leis não sanccionadas, todos deste anno e continuação da antecedente.

**Autoridades policiaes** — Por portaria da presidencia da provincia de 17 e proposta do Dr. chefe de policia de 15 do corrente foi exonerado, á seu pedido, Joaquim Francisco de Souza Leão, do cargo de subdelegado do 4º districto do Cabo (Arariba).

Por portaria da mesma presidencia de 18 e proposta do Dr. chefe de policia de 17 do corrente, foram nomeados:

Para os lugares de subdelegado e 1º supplente do districto de Malhadinha do termo de Limoeiro o alferes do corpo de policia Severiano de Siqueira Barbosa, e o actual 2º supplente da referida subdelegacia, Manoel Joaquim de Mello, na ordem em que são collocados, em substituição de Antonio Aremita Torres Gallindo e outro me José de Oliveira, que solicitaram exoneração.

Para o lugar que ficou vago de 2º supplente da precitada subdelegacia foi nomeado José Firmino dos Passos.

**Companhia do Beberibe** — No domingo pela manhã, S. Exc. o Sr. vice presidente visitou as obras dessa companhia em Apipucos; e a impressão que trouxe foi assaz lisongeira para a mesma companhia no cumprimento de seu contracto, por ter verificado por si o estado de perfeita execução e conservação das mesmas obras.

A' galerias achavam-se completamente providas d'agua e nellas nada havia que affectasse o perfeito e a segurança da construcção, e assim induzis-e a qualquer suspeita de ser prejudicada a população por falta eventual d'agua.

**Capitania dos portos** — Já noticiamos, que pelo decreto n. 10,236 de 27 de Abril ultimo foram restabelecidos os lugares de secretarios das capitanias dos portos do imperio; e que pelo de n. 10,236 B da mesma data foram os respectivos emolumentos considerados receita do estado, marcando-se áquelles funccionarios vencimentos.

Quaes estes sejam consta da tabella annexa ao citado segundo decreto, a qual abaixo inserimos:

Tabella dos vencimentos que devem perceber os secretarios das capitanias dos portos, á qual se refere o decreto n. 10,236 B, desta data

| | |
|---|---|
| Côrte e provincia do Rio de Janeiro | 3:600$000 |
| Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Santos e Rio Grande do Sul | 1:800$000 |
| Amazonas, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina e Matto-Grosso | 900$000 |

Observações

Estes vencimentos serão divididos em dous terços de ordenado e um terço de gratificação, afim de que esta, abonada sómente por effectivo serviço, venha a ser descontada sempre que se der qualquer falta de comparecimento por molestia ou licença.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha em 27 de Abril de 1889. *Barão do Guahy*.

**Até que afinal appareceu** — Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Desde muito que os astronomos das regiões hippodromicas annunciavam o apparecimento do *Cometa-Mirandola*. Mas isto não se tinha verificado. Nos céos hippodromicos brilhavam astros, e o esperado se demorava, por mais que o procurassem os Flamarions da sciencia tribofeira.

No domingo ultimo, porém, em pleno dia, o bello e limpido firmamento do Club Derby foi illuminado pelo apparecimento real daquelle que a referida sciencia entrevira em seus estudos. Até que afinal o *Cometa-Mirandola* se fez visivel, compondo-se a sua cauda phosphorescente da Favorita e do Aymoré!

O mundo dos astros hippodromicos tem phenomenos nos quaes os sentidos mesmo recusam acreditar, ainda apalpando-os. Mas elles não deixam de ser no entretanto uma realidade, como o foi o do *Cometa Mirandola*.

Vejam e creiam no impossivel. Mas para não soffrerem-lhe os effeitos, abstenham-se de concorrer á taes parcos os frequentadores das Steeple-chases; deixe-os ao dono collectivo dos animaes da corrida: e a elle só que fique o prazer de devorar se a si proprio, ao contrario do *Saturno* que devorou a trezentos e tantos innocentes no mesmo dia.

E' um conselho, mesmo sem ser pedido, e uma vez que sabe-se, não ser possivel corrigir o abuso de explorar-se o publico inexperiente, mas insistente em deixar se tosquiar: porque não cura de garantil-o ao menos do escandalo, como o alludido, quem em estabelecimentos taes tem disso dever por propria moralidade.»

**Agradecimento** — O Sr. ministro do imperio por avisos dirigidos ao procurador da Ordem Carmelitana Fluminense, frei Manoel da Ascenção Franco e ao visitador apostolico da referida ordem, conego Eduardo Duarte Silva, agradeceu, de ordem de S. M. o Imperador, o relevante serviço prestado á humanidade pela Ordem, que cedêra, para um hospital de crianças, que o Ministerio do Imperio resolveu fundar, 30 braças da cêrca do terreno do convento, além da área já destinada á maternidade de Santa Isabel: cessão esta que hontem foi communicada a Sua Magestade pelo mencionado procurador na occasião da solemnidade do lançamento da pedra fundamental do edificio da maternidade.

**Festividade religiosa** — A confraria de Santa Rita de Cassia celebra amanhã com toda solemnidade a festa de sua padroeira, a qual começará ás 10 horas do dia, havendo ás 4 1/2 horas da madrugada missa resada e ás 7 horas da noite *Te-Deum*, sendo pregador o Revdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra será regida pelo professor Lydio de Oliveira, tocando durante os actos uma banda de musica marcial.

**Sociedade Philomatica** — Em sessão de sabbado ultimo elegeu esta sociedade sua directoria, que ficou assim composta:

Presidente — Dr. Olintho Victor (reeleito).
Vice-dito — Francisco de A. Martins Ribeiro.
1.º secretario — Odilon Augusto Ribeiro.
2.º dito — Carlos Paes de Oliveira.
3.º dito — Pedro Celestino da Silva.
Orador — Jovino de Araujo Pereira.
Vice-dito — José Doria Mondim.
Thesoureiro — Tiburcio V. dos Santos.

A posse da nova directoria terá lugar na sessão ordinaria de quinta-feira 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

**Sociedade Pernambucana Commemorativa da Abolição no Brazil** — Assim se denomina a sociedade que se installou no sabbado ultimo, como uma fusão de todas as sociedades abolicionistas que existiram n'esta capital, ficando a sua directoria provisoria constituida do seguinte modo:

Presidente — Dr. José Marianno.
Vice-presidente — Dr. Barros Sobrinho.
1.º secretario — Dr. Fernando de Castro.
2.º dito — Gulherme Pinto.
Thesoureiro — João Ramos.
Orador — Dr. Phaelante da Camara.

A commissão de redacção de estatutos ficou composta dos Srs. Drs. Vicente Ferrer, Ricardo de Menezes e Luiz José da Silva.

Foi marcado o dia 25 do corrente para ter lugar a 2.ª sessão, ás 7 horas da noite e no escriptorio do Dr. José Marianno.

**Falleceu repentinamente** — Ante-hontem ás 3 horas da tarde falleceu repentinamente na calçada do Mercado Publico da freguezia de S. José o indigente Vicente José [illegible] Silva, tomando conhecimento do facto o respectivo subdelegado que procedeu nos termos da lei.

**Navalhadas** — A's 10 horas da noite de ante-hontem e na estrada do Pombal do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Simão Pereira da Costa, fez com uma navalha diversos ferimentos em Secundina Maria da Conceição, sendo por isso preso em flagrante.

A offendida foi transportada para o Hospital Pedro II afim de ser medicada, procedendo o subdelegado do districto á respeito do facto nos termos da lei.

**Gabinete Portuguez de Leitura** — Ante hontem funccionou em sessão extraordinaria, o respectivo conselho deliberativo sob a presidencia do Sr commendador Miguel José Alves, que designou para occupar o lugar de 2.º secretario *ad hoc* o Sr. Manoel A. Ferreira Leite, na ausencia do effectivo.

Em seguida foram lidos pelo 1.º secretario tres officios da directoria, pedindo a convocação do conselho deliberativo, para resolver sobre o modo de auxilial-a na obtenção de novos socios e empregar seus bons officios no sentido de pôrem-se em dia com os cofres sociaes, alguns socios em atrazo.

Foi approvada por unanimidade de votos, a proposta da directoria, indicando para socio honorario do Gabinete o Sr. José de Vasconcellos, distincto jornalista.

Resolveu-se officiar a cada um dos Srs. membros do conselho deliberativo, pedindo-lhes o emprego de sua solicitude no sentido de ampliar-se o quadro social pela entrada de novos socios, e bem assim de conseguir-se que fiquem em dia, aquelles que se acham em atrazo para com o Gabinete.

As 2 1/2 horas da tarde foi encerrada a sessão.

Na 14ª sessão ordinaria da directoria realisada em 19 do fluente foram propostos e approvados 11 socios subscriptores e 8 accionistas, a saber:

Accionistas — os Illms. Srs.:

Francisco Boa-Vista, Joaquim J. Ferreira, Antero S. Vasconcellos, A. Gonçalves Maçãs, José Correia Mello, Ayres F. Cruz, A. Alves Pacheco, M. Simão S. Ferreira.

Subscriptores — os Illms. Srs.:

Commendador Manoel S. Maia, Dr. E. Moscoso, Manoel Rozendo Torquato de Almeida, Dr. M. G. Argollo Ferrão, Joaquim P. C. Moreira, José Vilella C. Mariz, A. Franco da Silva, A. Cesar da Silva, Olympio R. da Silva, A. Ozorio de Cerqueira, Conrado J. P. Cavalcante.

Offertas:

Receberam-se as seguintes devido a generosidade de varios cavalheiros e que registramos agradecidos:

Do Illm. Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo:

Atla, 1 volume encadernado, de Chauteau

briand. O Pacto de Sangue, 1 volume encadernado de P. Terrail. A Primeira confessada, 1 volume encadernado, de G Lobato Esboços juridicos, 1 volume encadernado, de J. Alencar. A Propriedade, 1 volume encadernado, do mesmo. Horas de paz 1 volume encadernado, de C. C. Branco. Hygiene conjugal, 1 volume encadernado, de E. Clement.

Do Illm. Sr. J. S. Carneiro :

O prato d'arroz doce, 1 volume encadernado, de A. A. Teixeira Vasconcellos.

Do Illm. Sr. J. Maia Sobrinho :

Os Maias, 2 volumes encadernados, de Eça de Queiroz.

Do Illm. Sr. B. Vianna :

Descendence et Darwinisme, 1 volume encadernado, de O. Shimit.

Resolveu agradecer-se em officio especial ao Illm. Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, a offerta de diversas obras com que acaba de brindar o Gabinete, e que tanto auxilio vem trazer á bibliotheca.

Na sessão anterior foi approvada socia subscriptora a Exma. Sra. D. Eugenia Joaquina da Costa que por omissão deixamos de declarar.

A commissão nomeada para representar este gremio na inauguração da Estatua da Liberdade, em Olinda, communica a directoria que fielmente cumprio o seu mandato.

Não havendo outro assumpto á tratar é encerrada a sessão ás 2 horas da tarde.

**Grande concerto** Realisa-se hoje conforme dissemos ha dias, no theatro Santa Isabel o grande concerto vocal e instrumental que em favor do maestro pernambucano Euclides Fonseca, promoveram as suas dedicadas discipulas como testemunho de apreço ás qualidades que distinguem o estudioso compositor.

Para este fim foi toda a sala aos espectaculos transformada em um vasto salão correspondente á altura da primeira ordem aos camarotes, podendo assim formar um vasto salão.

Tem s sciencia de que as illustres promotoras da festa nenhum esforço teem poupado para que seja o concerto de hoje um dos melhores que se realise n'esta cidade, o que cremos conseguirão, attento o gosto com que foi organisado o respectivo programma.

**Beneficio**—Em beneficio da sociedade Nucleo Artistico Instructivo, realisa-se hoje á noite no Circo Chileno, um variadissimo espectaculo no qual serão executados pela novos trabalhos companhia da qual é director o Sr. Honorio Palacios.

**Promotor de Olinda** Sabemos que por portaria da Presidencia datada de 18 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Olinda o Dr. Bernardino de Senna Dias, advogado no foro d'aquella cidade.

A longa pratica como juiz que foi, e como advogado, as boas qualidades e perfeito conhecimento da comarca, autorisam a dizer que foi a nomeação do Dr. Bernardino de Senna Dias uma acertada escolha que fez o Exm. Sr. presidente da provincia.

Nossos parabens ao nomeado.

**Circo Chileno**—Effectuou-se no sabbado ultimo no Circo Chileno o espectaculo annunciado em beneficio da interessante menina Luiza Palacios, conhecida por Estrella do Norte.

Os seus partidarios applaudiram-n'a com enthusiasmo, offerecendo-lhe muitas e valiosas dadivas, algumas de grande valor.

Os artistas trabalharam bem e além dos executados pela beneficiada, agradaram muito os exhibidos pelos japonezes.

Foi uma festa bellissima.

— Nos espectaculos de domingo foi regular a concurrencia.

**Mouros e Christãos** — A representação em Olinda do apparatoso divertimento denominados Mouros e Christãos, começou antehontem na cidade de Olinda, continuando hontem e devendo terminar hoje.

Milhares de pessoas teem ido assistir áquelle divertimento, que muito agrada a todos quantos a elle assistem.

Tanto os mouros como os christãos acham-se bem vestidos e bem arregimentados. As fortalezas apresentam bonito aspecto.

O divertimento de hoje é o dos mais attrahentes.

Eis um resumo do que haverá :

Os christãos surprehendem os mouros em seu castello tendo tomado de assalto a fortaleza, debandada dos mouros que são batidos em differentes pontos da cidade de Olinda. Este exercicio durará das 6 horas da manhã ás 9 horas.

A essa hora os mouros terão conseguido illudir a vigilancia dos christãos e reunidos surrateiramente terão guarnecido de novos contingentes o castello. Morte do commandante da fortaleza.

As 5 horas da tarde novo combate entre as tropas inimigas.

Roldão, cavalleiro christão leva de vencido os mouros, tomando-lhes a bandeira e rehavendo o estandarte christão ; os reis mouro e christão combatem. Carlos Magno subjuga Balão que reconhecendo que só a um poder mais forte que o de Mahomet e Allah lhe pode subjugar o braço sempre vencedor e nunca vencido converte-se a religião dos christãos, elle e todo o seu exercito.

Tomada do castello. Grande scena do baptisado dos mouros.

O divertimento se prolongará até ás 10 horas fazendo o exercito vencedor uma passeiata pelas ruas da velha cidade.

Haverá trens extraordinarios até 11 horas da noite para conducção das pessoas que forem assistir á festa.

**Obras militares**—Consta-nos diz o *Jornal do Commercio* da côrte, que não tardará a ser publicado o regulamento pelo qual o serviço das obras militares ficará a cargo de uma directoria geral auxiliada por inspectorias em cada um dos 10 districtos nos quaes será dividido o Imperio para tal effeito. Considerar-se hão obras militares, além d'aquellas d'este especial caracter, todas as outras que, a juizo do governo, houverem de ser executadas por engenheiros militares, entre as quaes o levantamento da carta geral do Brazil ; a fundação de estabelecimentos coloniaes destinados a garantir a integridade do territorio nacional ou a defesa dos seus habitantes ; e o estudo e construcção de estradas de rodagem e de ferro e de linhas telegraphicas de caracter militar ou estrategico.

**Relojoaria**—Lê-se na mesma folha de 11 :

« Vimos hontem um trabalho do relojoeiro Hanriot, conhecido vantajosamente na sua arte.

E' um relogio para marcar os dias do mez, os da semana, as horas e as diversas phases da lua, tudo perfeitamente machinado e de modo a funccionar ao mesmo tempo por um systema differente dos até hoje empregados, introduzidas certas modificações no pendulo inventadas pelo proprio fabricante.

N'este relogio trabalha o Sr. Hanriot ha 16 annos sendo todas as peças preparadas nas suas officinas, onde ha outros relogios de sua invenção e que mostram o quanto é elle perito na sua profissão. »

**Previdente Sadock** Em uma das salas do Lyceo de Artes e Officios fez a 12 do corrente, o Sr. Manoel Sadock, experiencia do apparelho de sua invenção para o qual obteve privilegio e que denominou *Previdente Sadock*.

O apparelho que se adapta a qualquer fechadura, funcciona pela electricidade.

Tapando o buraco da fechadura ha uma pequena chapa metallica, na qual basta tocar ligeiramente para sentir se violento choque, dando-se o mesmo quando se introduz a chave.

Além d'isto mal se toca na chapa ou se introduz a chave a campainha electrica dá signal que se prolonga mesmo depois de aberta a porta.

Para evitar o choque o proprietario do apparelho tem chave com isolador, havendo além d'este um accumulador de duplo effeito que impede o funccionamento do apparelho.

Tanto quanto se póde julgar de uma experiencia feita em lugar improprio, parece nos que o Sr. Manoel Sadock conseguio com o seu apparelho justificar os pontos e caracteres constitutivos de sua invenção, isto é, construir um apparelho para ser posto junto ás fechaduras das portas, de modo a vedar o orificio da entrada da chave, tendo por fim fazer funccionar com applicação das correntes electricas as campainhas collocadas no interior das casas, estabelecendo o circuito por meio de contactos metallicos ; conseguir o funccionamento mecanico dos contactos pelo movimento do tapador e tambem por meio da chave introduzida na fechadura e transmittir carga electrica da corrente induzida a qualquer chave que não seja feita como a do apparelho, variando a intensidade da carga, segundo a potencia da pilha.

O Sr. Manoel Sadock que pretende tambem produzir a luz electrica nos pontos em que estiverem as campainhas fará novas experiencias em lugar apropriado e então se poderá formar definitivo juizo.

Trabalhando ha tempos na sua invenção o Sr. Sadock além do louvor a que tem direito, deve ser animado, pois cremos que o seu apparelho ha de satisfazer o fim que teve em vista

**Passeio Publico 13 de Maio** Continuamos a publicação das esportulas remettidas a S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia com applicações ao serviço do mencionado jardim, dando os nomes dos offerentes :

| | |
|---|---|
| Herculano José Rodrigues Pinheiro | 100$000 |
| D. Marianna Leal Loyo de Amorim | 50$000 |
| Clemente Lima | 50$000 |
| Commendador Joaquim Felippe da Costa | 50$000 |
| Dr. Corbiniano Baptista de Medeiros | 50$000 |
| Commendador Manoel Antonio Cardoso | 50$000 |
| Ernesto Brotherhood | 50$000 |
| Visconde de Tabatinga | 50$000 |

Com estas esportulas já sobe a respectiva importancia á 1:056$000.

**Justa homenagem**—O pessoal da secretaria da presidencia, em homenagem ao Exm. Sr. vice presidente da provincia, pela sua elevação a Barão de Souza Leão, apresentou se hontem em seu gabinete a cumprimental-o.

E' um acto significativo da alta estima de que goza S. Exc.

**Serviço militar**—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão-ajudante do 14.º batalhão de infantaria e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14.º batalhão de infantaria.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 33 praças da guarnição.

— Foi dispensado do serviço por 10 dias afim de medicar se o 2.º cadete e 2.º sargento José Teixeira de Farias do 2.º batalhão de infantaria.

— Funccionou hontem o conselho de investigação a que está sujeito o soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Florencio Leite, sob a presidencia do Sr. major Justino Rodrigues da Silveira.

— Sob a presidencia do Sr. major José Joaquim Alves funcciona amanhã o conselho de guerra do soldado do 14º batalhão Ladislão José dos Santos.

— Por officio da Presidencia datado de 14 do corrente, foi mandado adiar o embarque até segunda ordem, do soldado do 14º batalhão de infantaria, José Amaro da Silva, por ter sua mãi, de interpor um recurso ao ministerio da guerra.

**Sociedade Recreativa Commercial**—Eis o resultado da eleição á que procedeu esta associação :

Presidente—Manoel Simões dos Santos Figueira.

Vice-presidente—Ernesto Guimarães.

Thesoureiro—Manoel Domingos da Silva Girio.

Vice-thesoureiro—Antonio da Silva Campos.

1.º secretario—Adolpho Mendes Torres.

2.º secretario—Albino Lima.

Orador—Artunio Vieira.

Commissão de contas—Manoel Pereira da Silva, José Pereira da Silva, Justino Lopes do Azevedo.

Directores—Manoel Gomes da Costa, Ayres Augusto dos Reis, Manoel José T. Girio, Albino Lima, Nelson do Rego Pinto, Francisco X. Vieira da Silva, Manoel Menezes, Felippe Nery de Mello Barretto, Manoel E. Simões, José Candido de Moraes Filho, Francisco José da Silva Maia, Manoel Florentino de Senna Filho.

**Engenhos centraes**—Teve hontem lugar a abertura perante a presidencia das 20 propostas apresentadas para construcção e exploração d'esses engenhos em diversos municipios da provincia, nos termos da lei n. 1.971.

Vão seguir-se os termos regulares de apreciação e deliberação.

**Ferro Carril de Pernambuco**—O Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, digno gerente d'essa companhia, havendo regressado da côrte, reassumio o exercicio da respectiva gerencia.

**Sociedade Recreativa Commercial**—No dia 26 do corrente dá essa sociedade um sarão extraordinario com o brilhantismo, sabe ligar ás suas funcções.

**A posição do assucar nos mercados geraes**—E' este o assumpto da carta infra, que acaba de dirigir-nos o incansavel Sr. gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura desta provincia e cujas conclusões são sobremaneira animadoras.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 20 de Maio de 1889.

*Srs. redactores.*—Ao noticiar aos leitores da *Revista*, na minha carta de 10 do passado, a alça ha tanto tempo esperada, no preço de nosso principal genero de exportação, e que infelizmente chegou tarde de mais para ser aproveitada pelo maior numero de nossos agricultores, accrescentei : *que a especulação parecia ter se convencido afinal, de que o excesso da safra de 1888—89 comparada a de 1887—88 era diminuto, e talvez insufficiente para compensar o natural augmento do consumo.*

Ambas as partes desta minha apreciação acham-se hoje plenamente confirmadas, de um lado, pelo procedimento da especulação, que já chegou, no fim do mez proximo passado, a offerecer, em Londres e Liverpool, 18sch. 6d. por quintal do nosso assucar n. 9 e de seu equivalente o assucar de betteraba de polarisação 88º, e nos Estados Unidos e preço ainda mais elevado de 6 cent. 3/8 por libra, de outro lado, pelos dados estatisticos mais recentes, que nos dão, para a producção total de assucar de betteraba e de canna excedente ao consumo dos diversos paizes productores na safra de 1888 89, 4.929.000 toneladas, isto é, mais 17.000 toneladas apenas que na de 1887—88, ao passo que o augmento annual do consumo na Europa e Estados-Unidos anda por 150 000 toneladas.

Resulta de taes dados estatisticos, e da comparação dos actuaes depositos com o excesso provavel das exigencias do consumo sobre as entradas esperadas até o dia 1º de Outubro, que naquelle dia o Stock geral não excederá de 20 mil toneladas (175,000 segundo Mr. Göerz) e dar se ha verdadeira fome de assucar.

Esta por muito pouco deixou de apparecer em igual data do anno proximo passado, quando os depositos já se achavam reduzidos a 472 000 toneladas ; e se não determinou a alça correspondente a semelhante reducção, foi em consequencia da illusão que Mr. Licht e outros optimistas mantiveram até bem pouco tempo, de ser a safra de 1888—89 superior a de 1887—88 em muitas centenas de mil toneladas.

Agora, que verificou-se nos preços uma subida tal, que estes são quasi duplos dos de 1885, é de suppor que tão desmarcada alça, junta a patente insufficiencia dos depositos, leve os agricultores europeus a augmentar n'uma forte proporção as superficies destinadas a betteraba. Como, porém, ella chegou tarde de mais para que os plantadores de canna possam acompanhal-os, por maior que seja semelhante augmento, serão precisas circumstancias atmosphericas excepcionalmente favoraveis, para que a safra de 1889 90 permitta reconstituir os depositos e motivar a volta aos preços normaes, que com o actual rendimento da materia prima e custo da producção nos principaes paizes da Europa, (que por serem os maiores productores são hoje reguladores dos preços) devem oscillar a redor do 14sch. por quintal.

Os actuaes preços, de 18 sh. 3 d em Londres e Liverpool e de 6 cents, 3 8 em New-York, são preços de *disette* : não é comtudo de crer-se que elles soffram baixa sensivel antes do meiado de Outubro ou principio de Novembro. O contrario é até mais provavel, caso confirme-se o grande deficit de Cuba. Por conseguinte, aquelles de nossos agricultores que moerem cedo podem contar, para os primeiros assucares que mandarem a praça, com o preço de 1$700 e talvez 1$800 pelo bruto, e não menos do duplo pelo branco destinado ao consumo das diversas provincias do imperio e dos nossos visinhos do Rio da Prata, pois a safra nossa annuncia se como devendo ser inferior ainda a que acabamos de colher, e previsões analogas nos chegam de Alagoas, Parahyba, Sergipe e mais centros assucareiros.

Haverá baixa nos preços de Outubro em diante ? E' provavel ; mas dependerá sua apparição e importancia das perspectivas que então apresentar a safra da betterraba ; e dada a comprovada insignificancia dos depositos, será preciso que o rendimento cultural e industrial sejam ambos acima da média, para que, ainda mesmo contendo-se com um accrescimo de 15 ou 20 % nas superficies plantadas, os preços passam descer abaixo de 1$600 e deixem de ser remuneradores para o geral de nossos agricultores.

Devem estes, portanto, crear animo, tratar com desvelo da safra creada e cuidar desde já de adquirir os meios de alargar as suas plantações para a safra vindoura ; pois ha toda probabilidade, de que em Outubro de 1890 ainda não se acharão reconstituidos depositos correspondentes ao consumo actual da Europa e Estados Unidos, que não é inferior a 400 mil toneladas por mez ; e completa certeza de não voltarem tão cedo aquelles preços de 9 e 10 shellings, que tantos prejuizos nos deram e concorreram com a alça do cambio e o desapparecimento do elemento servil para o esmorecimento patenteado pela escassez da ultima safra e da que dentro em breve ha de colher-se.

Por muito atarefado com os outros negocios, adiarei ainda uma vez o desempenho dos compromissos que tomei com os leitores da *Revista* relativamente a diversos assumptos na ordem do dia, e dou esta por finda, communicando-lhes que devem achar-se reunidos em Londres, desde o dia 1º do corrente, os representantes das diversas potencias que, em 30 de Agosto do anno proximo passado, assignaram a convenção promovida pelo governo de S. M. Britannica, que tem por alvo a suppressão dos premios do assucar e em virtude da qual, de 1º de Setembro de 1891 em diante, os assucares premiados ficarão excluidos dos mercados das altas partes contractantes, quer directamente por meio de prohibição, quer por meio de direitos compensadores superiores a importancia dos premios.

Duvido muito que semelhante exclusão possa algum dia tornar-se effectiva ; e duvido até que os delegados actualmente reunidos a redor do Barão Henry de Worms consigam harmonisar-se. O que fôr soará.

Nisto fico, e até breve.

De V. S. venerador e amigo obrigado.—*Henrique Augusto Milet.*

**Reducção de tarifas**—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte :

« Noticiámos ha tempos, á vista de communicação recebida de Londres, haver a companhia *Amazon Steam Navigation Limited* deliberado aceder ao convite ou appello que lhe foi dirigido pelo governo imperial para reducção das tarifas de transporte nas linhas fluviaes de navegação mantidas por aquella empreza. A principio reduzidos os fretes nas linhas de Iquitos e dos rios Negro, Madeira e Purús, acaba o ministerio da agricultura de dirigir-se ao Sr. commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, representante da sobredita companhia, dando-se por inteirado de haver esta resolvido tornar extensiva aquella reducção ás linhas de Manáos, Macapá e Bayão.

As reducções são de 45 e 60 % nos fretes de algodão, oleo de copahyba, café, salsaparilha, baunilha, cravo, cumarú e outros varios artigos especialisados ; e de 15 % sobre todos os outros productos nacionaes, salvo tão somente a borracha que, no emtanto, constitue o elemento mais valioso do grande trafego da empreza.

Apezar desta excepção que, é possivel, venha a ser em tempo reconsiderada pela companhia, logo que lh'o permittirem as circumstancias financeiras, registramos com vivo interesse mais este passo na direcção desse previdente programma de reducção das tarifas, ao qual, de longa data, temos da nossa parte dedicado constantes esforços com o melhoramento economico dos mais uteis e efficazes para expansão das forças productoras. O ministerio da agricultura póde invocar com ufania os resultados já obtidos da sua diligente intervenção nesta esphera de interesses nacionaes.

As reducções effectuadas de um anno a esta parte representam importante economia para as classes productoras, que já é para ser estimada por centenas de contos, e esta economia, todos os dias continuada, e tanto maior quanto mais avultar a producção, redundará essencialmente no augmento do capital agricola e industrial.

A rede da viação ferrea do estado tem dado o exemplo. As reducções das suas tarifas têm sido consideraveis. Se é certo que com tamanha largura não podem haver se as emprezas particulares, de duração limitada e obrigadas á amortisação ou reconstituição do capital dentro de praso fixo, ellas não têm sido todavia indifferentes á necessidade de todos sentida e estamos certos que a experiencia das reducções realisadas ha de persuadil-as de que a sua prosperidade lucrará em vez de perder com o abaixamento das tarifas.

O governo ha de perseverar nesta sabia politica, profundamente convicto, qual deve acharse, de que o abaixamento dos fretes poderá por si só dar ao organismo economico do Brasil o abalo mais saudavel e a impulsão mais vigorosa. »

**Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco**—Recife, 19 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26º—4 | 761m89 | 17 81 | 70 |
| 9 | 29º—2 | 763m17 | 18 31 | 60 |
| 12 | 29º 7 | 762m19 | 19.13 | 62 |
| 3 t. | 29º 3 | 760m35 | 19.43 | 64 |
| 6 | 27º—9 | 760m72 | 19,24 | 68 |

Temperatura maxima—30º,00.

Dita minima 26º,00

Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m.5 ; á sombra : 3m.5.

Chuva—nulla.

Direcção do vento : SE com interrupções de ESE de meia noite até 8 horas e 15 minutos da tarde ; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento : 2m 57 por segundo

Nebulosidade média : 0,27.

Boletim do porto

| Prea-mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 19 de Maio | 1—57 da tarde | 0m,40 |
| P. M. | » » | 8—23 » » | 2m,47 |
| B. M | 20 de Maio | 2—36 da manhã | 0m 69 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Hoje :

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhauma, de moveis, mindezas e outros objectos.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, á 1 hora, na camara municipal de Olinda, de engenhos e matas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 1 A, de uma armação e candieiro a gaz.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz de Afogados pela alma de D. Josepha Francisca da Silva Pinto e ás 7 1/2 horas, na igreja do Bom-Fim, em Olinda ; ás 7 1/2 horas na igreja do Terço pela alma de D. Francisca Jacinta Pereira.

— Amanhã :

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Gonçalves Agra ; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Antonio Pilrão ; ás 7 1/2 horas, na igreja da Penha, pela alma de Candida Florinda de Sena.

**Passageiros** Sahidos para Fernando no vapor *Jacuhype* :

Capitão Manoel Anselmo Pereira, 50 praças de linha, 19 mulheres e 55 sentenciados.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Pernambuco* :

José Manoel de Freitas Sobrinho, Joanna Jozina Moreira, Manoel de Araujo Costa e Sá, Alfred Baron Bernekon, Anna Rosa de Souza, José Domingues de Souza e sua senhora, Elias Pucha e 2 filhos e Pellarce Houiz.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Alliance* :

Humphrey H. Swift, W. H. Heidreth e Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 19 de Maio de 1889.

Existiam 598 ; entraram 6 ; existem 504.

A saber :

Nacionaes 462 ; mulheres 17 ; estrangeiros 25 —Total 504.

Arranchados 443.

Bons 422.

Doentes 20.

Louco 1.—Total 443.

Movimento da enfermaria

Teve alta :

Manoel Joaquim do Espirito Santo.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 220 pessoas, sendo 49 homens e 126 mulheres.

**Hospital Pedro II** O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 16 de Maio foi o seguinte :

| | |
|---|---|
| Entraram | 19 |
| Sahiram | 1 |
| Falleceram | 4 |
| Existem | 645 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Berardo ás 10 3/4, Malaquias ás 9 1/2, Pontual 9, Estevão Cavalcante 9 1/2 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

**Loteria do Gram-Pará**—A 1ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida hoje 21 do corrente (terça-feira).

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 18 de Maio de 1889 :

Luiza Herberte de Paula Franco, Pernambuco, 28 annos, casada, Santo Antonio, tuberculos.

Angela Custodia Maria do Sacramento, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista ; accesso pulmonar.

Angelica Maria do Rosario, Pernambuco, 92 annos, viuva, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Francelina Clotilde do Souza, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José ; lesão cardiaca.

Ursula Celina Ribeiro Varejão, Pernambuco 38 annos, solteira, Graça ; beriberi.

Antonio Francisco das Chagas, Pernambuco, 40 annos, casado Boa-Vista ; tuberculose.

Antonio Vicente de Paula, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista ; bronchite.

19 —

Rosa, Pernambuco, 10 mezes, S. José : atrepsia.

Christina, Pernambuco, 4 dias, S. José ; tetano

Cosme Sette e Silva, Portugal, 40 annos, casado, Recife ; anasarca.

Maria, Pernambuco, 3 1/2 annos, Poço ; convulsões.

Felisberto, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; anasarca.

Antonia Francisca do Nacimento, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia.

Maria Francisca Merenciana Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia.

Manoel Fernandes, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José ; pneumonia.

Vicente José da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José ; cachexia.

Pantaleão da Costa, Africa, 25 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Archanja Maria dos Anjos, Pernambuco, 86 annos, solteira, Santo Antonio ; gastrite.

Bibiana Maria dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista ; hemorrhagia cerebral.

Victorino Gonçalves da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José ; lesão do coração.

## UM POUCO DE TUDO

Em um importante estudo do medico italiano Angiolo Philippi, sob denominação de *Nasologia*, lê-se o seguinte :

Os narizes teem sido divididos em aquilino, de papagaio, de coruja escavado, rectilineo, giboso, de cotovello, onduloso, arrebitado, abaixado, de ponta, torto, alto e estreito, grosso e curto, esborrachado, nodoso, quebrado, curto, bello e viril, grego, bruto, etc.

Aristoteles recommendava os homens de nariz aquilino como possuidores de magnanimidade e coração nobre ; Plutarco considerava o nariz curvo como indicio de impudencia ; Zopiro, famoso physionomista, considerava os homens de nariz chato como luxuriosos ; e por isso foi Socrates sentenciado como luxurioso.

Para os antigos philosophos e legisladores, um narizinho deturpava a face, que era honrada por um nariz grande ; de modo que a lei Mosaica considerava indigno de sacerdocio quem tivesse nariz pequeno.

Felippe, rei da França, por causa de seu bello nariz, foi chamado o *Narizinho* ; Dante tinha um bello, bojudo, onduloso e giboso nariz ; e Scipião, optimo cidadão do senado romano, por causa de seu grande nariz foi cognominado o *Nasico*.

Aos narizes grandes, aos machos, os antigos attribuiam belleza viril e intelligencia facil, o que se vê no seguinte verso da poeta Aretino :

« Aristipus, Isocrates, Cratipas,
Aristoteles Clautor et Xenocrates,
Solon, Crates, Demosthenes, Xantippas,
Xenophon, Epithetes et Arpocrates
Nasum porro mirandum habuere
Et praetium sapientiæ retulere. »

Catullo ridicularisa o amigo de Formiano dizendo : « Salve, nec minimo puella naso. »

Se para os homens é bello ornamento um bello nariz, para as mulheres é gracioso dote um pequeno nariz, um narizinho grego, caprichoso e de ponta um pouco levantada.

Um nariz longo no rosto de uma moça é cousa muitissimo desagradavel.

O nariz tem alto valor, e poder-se-hia definir o homem—um animal que é o que é por ter nariz.

No amphitheatro anatomico de Bologne existe uma estatua de marmore de Gaspero Tagliacozzi, representado com um nariz na mão.

Diz Diodoro Siculo que Ataxerxes, rei da Etiopia, pretendia fundar uma cidade, na qual os ladrões vivessem com o nariz cortado, d'onde o nome de Rinocohera.

Os Seitas decepavam o nariz ás pessoas subjugadas.

Os legisladores antigos puniam os scelerados e infames cortando-lhes o nariz.

Os Lombardos ainda punem os ladrões furando um olho da primeira vez, da segunda cortando o nariz e na terceira enforcando-os.

Os Egypcios cortavam os narizes ás mulheres adulteras para tornal-as repugnantes ; e no anno de Christo de 870, quando sob o commando de Hinguar e Stubba, terriveis capitães, os dinamarquezes invadiram a Scocia, saqueando, incendiando, estuprando as virgens e commettendo todas as sortes de torpezas, viviam tranquillas e devotadas a Deus, em um mosteiro de Colligamese, certas freiras, das quaes era Ebba a abbadessa. Sabendo disso, Ebba pretendeu resistir á feroz luxuria com o sacrificio da belleza natural ; reunido o capitulo, resolveram cortar o nariz e o labio superior até os dentes. Invadido o santo recinto pelos soldados ebrios de luxuria, e vendo o horrendo espectaculo, se retiraram confusos, e vingaram-se lançando fogo ao convento. Conta Bzovio em sua *Historia Ecclesiastica*, um facto identico dado em Antiochia, em 1268, quando essa cidade foi invadida por Saladino Boudocudar, principe dos Sarracenos

Hoje nos estudos de antropologia criminal o nariz tem subida importancia, e nos craneos de Gasparone e Brassafera, famosos salteadores via-se o sulco scimianno do pavimento das fossas nasaes.

Nos ladrões e nos epilepticos é frequente o desvio do nariz para a direita ou para a esquerda. Um nariz plano e rectelineo é um nariz frequente nos criminosos ; um nariz de convexidade maior ou menor é nariz de gente de bem.

Nas pessoas boas a abertura das ventas é em coração voltado ; as aberturas scimianas, ou as assimetricas vê-se nos loucos, nos epilepticos e nos ladrões. Os narizes gibosos indicam honestidade.

Assim ninguem fique descontente por um nariz um pouco saliente ou que chame logo a attenção dos circumstantes.

***

O Tribunal de Appellação de Bruxellas manifestou-se no dia 2 do mez passado sobre o pedido que lhe dirigio Mlle Popelin para ser admittida a prestar o juramento para exercer a advocacia.

Em bem fundamentada sentença o tribunal indeferio a pretenção oppondo lhe, entre outros os seguintes considerandos.

« Que o pedido não podia ser admittido por « que a lei vigente, de accordo com os costumes « não permitte á mulher o exercicio da advoca « cia.

« Que o seu lugar na sociedade impõe lhe de « veres pouco consentaneos com o exercicio de « uma profissão para cujo exercicio não têm ella « nem forças, nem tempo, nem aptidões neces « sarias.

« Que o legislador moderno que sob a influen « cia dos mesmos motivos, recusa á mulher, ta « xada de incapacidade, o direito de agir sem « consentimento do marido, não poderá admit « tir que ella faça em favor de outrem aquillo « que está inhibida de fazer por si mesma. »

***

Reunio a commissão promotora do monumento ao infante D. Henrique. O presidente participou que toda a familia real se associava com enthusiasmo á idéa do monumento.

Foi resolvido fazer um orçamento da despeza com o monumento ; abrir concurso entre os artistas portuguezes para o projecto definivo, publicar em edição luxuosa e illustrada todos os discursos e poesias recitadas na sessão solemne effectuada no dia 4 de Abril ultimo e promover um grande festival no jardim da Cordoaria.

***

— Sr. F. está em casa ?
— Que lhe quer ?
— Vinha por causa de uma conta.
— Não senhor, foi hontem para Petropolis.
— ... que lhe vinha pagar...
— ... mas voltou hoje de manhã. Faça o favor de entrar.

## SPORT

### Derby Club de Pernambuco

Realisou-se antehontem a 12ª corrida.

O programma, um dos peiores, que o digno gerente tem organisado, attrahio pouca gente e o jogo das *poules*, que esteve menos animado do que nas corridas anteriores, attingio apenas a 37:520$.

O divertimento correu em boa ordem.

Eis o resultado das corridas :

*

1º pareo—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia, e nos outros prados do Recife em distancia maior de 850 metros—Premios : 250$, 50$ e 30$.

Depois de algumas sahidas falsas, foi dado o signal definivo, occupando a *ponta* Pombo Preto, montado por Pedro Alexandrino, que chegou ao *poste do vencedor* em 59".

Lucifer foi 2º e Guerreiro 3.º

Não correu Novidade.

*Poule* de Pombo Preto em 1º, 19$000 ; em 2º, 12$400.

*Poule* de Lucifer em 2º, 13$600.

Movimento geral, 5:610$000.

*

2º pareo—*Omnium* 1,000 metros — Animaes de menos de meio sangue Premios : 300$, 60$ e 30$000.

Neste pareo resolveram os honrados *sportsmans* que fosse Cometa o animal *vencedor*...

E Cometa *venceu* a corrida em 73", cabendo o 2 lugar a Favorita e o 3º a Aymoré !

E a corrida foi *séria*, mui *séria* mesmo, dando-se até a circumstancia, que não nos passou desapercebida, de ter Cometa, ao entrar para o *ensilhamento*, após a corrida, se dirigido á *baia*, onde se desensilhou, voltando o jockey depois para o repezo com o sellim e mais accessorios !

E o sellim e os accessorios que o jockey apresentou ao encarregado da pezagem seriam os mesmos com que Cometa fez a corrida ?

O publico, que julgou haver apostado nos dous melhores animaes, perdeu ; mas em compensação os honrados *sportsmans* tiveram um bom resultado, porque a *poule* de Cometa foi paga na razão de 9$400.

Movimento geral, 5:125$000.

*

3º pareo—*Prosperidade*—850 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia Premios : 250$, 50$ e 25$.

O signal de partida Pombo Preto tomou a *ponta*, que conservou até proximo ao *poste do vencedor*, quando Bonaparte adiantou-se, ganhando a corrida em 64".

Pombo Preto foi 2º e Village 3.º

*Poule* de Bonaparte em 1º, 74$800 ; em 2º, 23$200.

*Poule* de Pombo Preto em 2º, 24$700.

Movimento geral, 6:965$000.

*

4º pareo *Derby Club de Pernambuco*—1,200 metros—Animaes até puro sangue—Premios : 500$ e 50.

Vesper e Diana partiram ao mesmo tempo ; pouco depois, porém, Vesper, que era dirigida por Manoel Virgilio, colloca se na vanguarda e chega folgada ao *vencedor* em 82".

Diana foi classificada em 2º lugar.

*Poule* de Vesper, 7$000.

Movimento geral, 4:840$000.

*

5º pareo—*Emulação*—850 metros—Eguas da provincia Premios : 200$, 40$ e 20$.

Primavera sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até a distancia de 40 metros. Ahi, Stella dirigida por José Marcellino, tomou a *ponta*, conseguindo ganhar a corrida em 68".

Fantina foi 2º e Simiramis 3º.

*Poule* de Stella em 1, 7$900 ; em 2º, 5$900.

*Poule* de Fantina em 2, 6$100.

Movimento geral, 5:350$000.

*

6º pareo—*Concordia*—1,200 metros—Animaes nacionaes até meio sangue — Premios : 300$, 60$ e 30$.

Ao grito do digno *starter*, Risette, dirigida por José Mendes, sahio na vanguarda e contra a espectativa dos honrados *sportsmans* ganhou a corrida em 72".

Dizemos contra a espectativa dos honrados *sportsmans*, porque o animal que *devia* ganhar a corrida não era Risette e sim Saturno, cuja estréa pretendiam festejar com um *tribofe*.

O José Mendes fez o que póde para conter a Risette na carreira vertiginosa que levava ; apertava-lhe o freio, inclinava-se para traz, chicoteava-a até ; e quanto mais a apertava e a chicoteava, mais a excellente egua *damnava-se* e mais Saturno se atrazava, distanciava-se, a ponto de ceder o 2º lugar a Corcovado.

E os honrados *sportsmans*, que contavam dar um *banho* no publico foram os *banhados*. Saturno não póde *devorar* o espaço, mas *devorou* os *cheques* dos honrados *sportsmans* !

Douro, que está sendo *rifado* em companhia da afamada Vanda, não se apresentou.

*Poule* de Risette, 7$700.

Movimento geral, 5:320$000.

*

7º pareo—*Imprensa Pernambucana*—850 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia.

Potosi montado por Luiz Pereira, tomou a *ponta* logo na sahida e não mais a perdeu, ganhando a corrida em 66".

Bonaparte foi 2º e Orange 3º.

*Poule* de Potosi em 1º, 14$700.

*Poule* de Bonaparte em 2º, 13$100.

Movimento geral, 4:310$000.

*

Não se realizou a corrida do 8º pareo.

Joaquim Pinheiro & C.—Informe a 1ª secção.

### Hippodromo do Campo Grande

1º pareo—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos Prados do Recife Premis 200$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Aracahy, Bismarck, Cognac, Stuart, Ré, Zambo, Vinho branco, Boa-Vista, Tribe, Pierrot, Pedreira, Bilontra, Bostock, Arreda, Royal e Itti.

—

2º pareo—Imprensa Pernambucana — 1,000 metros—Animaes de menos de mio sangue que não sejam da provincia. Premios 300$ ao 1º, 70$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Cometa, Favorita, Moncorvo, Aymoré, Recife e Alpha.

—

3º pareo—Velocidade—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife. Premios 250$ ao 1º, 60$ a 2º e 25$ ao 3.º

Azamor, Fanfar, Potosi, Dublin, Bonaparte, Barnave, General, Rocambole, Pirraça, Rei de ouro, Cyclone e Séneca.

—

5º pareo—Destreza—1300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo. Premios : 300$ ao 1º, 70$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Traviata, Good-morning, Mouro, Monitor, Advance (ex-Pirapama) Florete e Templar,

—

6º pareo—Trilhos Urbanos—1609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e 35$ ao 3.º

Risete, Douro, Cometa, Minerva, Mimosa, Mandarim, Olga e Favorita.

—

7º pareo—Progresso—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia em 1889 neste Prado. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3.º

Condor, Vinho branco, Tupiniquim, Roldão, Tupy e Lindenss,

—

Observação

Não se tendo completado o pareo Hippodromo do Campo Grande, ficará aberta a inscripção até hoje as 3 horas da tarde, com as seguintes modificações : 1450 metros, animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em 1889 nos Prados do Recife. Premios : 460$ ao 1º, 150$ ao 2º e 40$ ao 3.º

## COMMUNICADOS

### O inquerito !

II

Já deve ter produzido, nos adversarios do governo, a mais cruel decepção o grande triumpho que, na sessão de ante-hontem, obteve, no Senado, o Sr. presidente do conselho.

Poderia ser uma sorpreza para elles, que não cessam de pôr em duvida os incontestaveis meritos de S. Exc. ; para os que, porém, conhecem os seus nobres intuitos, a sua inquebrantavel força de vontade e sobretudo a dignidade de seu caracter foi, simplesmente, a realização de um facto.

Os contractos celebrados durante a administração do gabinete 10 de Março, que, felizmente, dirige os destinos do paiz, foram aproveitados pelas opposições colligadas, como arma de guerra ; e de outra, até ha dous dias, não se tinha usado.

Tudo quanto a perversidade do espirito póde crear foi posto em acção para salientar, á face da nação inteira, a existencia de um governo sem escrupulos de um ministerio que condescendia com as ruinas das provincias e com o proprio descredito, em favor de contractantes, que contavam com a sua protecção.

Era, certamente, de um triste effeito o esboço de semelhante quadro.

E, si a imprensa, meio unico, empregado até então, não soube dar treguas, apezar das immediatas contestações que, com vantagem, se lhe oppunha, e, ao contrario, proseguia no plano inclinado em que precipitou se, chegara, emfim, a occasião esperada de ser ella confundida e de confessando se culpada e batendo palmas ao vencedor, exclamar contricta e humilhada :—*peccavi !*

Os que com a convicção dos crentes não trepidaram um instante em contrariar a falsa opinião que se procurava levantar em torno do honrado Sr. conselheiro João Alfredo sentem-se jubilosos em repetir a seguinte noticia telegraphica, transmittida ao *Diario de Pernambuco* de hontem :

« Rio de Janeiro, 17 de Maio, ás 12 horas e 35 « minutos.

« O presidente do conselho obteve hontem « grande triumpho no Senado, fallando larga « mente sobre os contractos celebrados durante « sua administração

« O discurso produzio summa impressão em « todos os circulos politicos, e toda a imprensa « hoje applaudio-o nos mais calorosos termos, « reputando quebrada de todo esta arma de op « posição. »

Está, pois, evidente o movel dos adversarios de S. Exc.

Mas ha erros e erros graves de apreciação.

Essa opposição systematica, essa *delenda carthago* de contractos com Loyos, foi praticada no empenho de abater o animo do Sr. presidente do conselho e fazel-o render-se á vergonha de ver seu nome maculado por inconfessaveis negociações.

E não ha exemplo de um trama tão bem urdido !

A grande massa dos partidos liberal e conservador dissidente chegou a convencer-se de que, effectivamente, o gabinete 10 de Março era um gabinete impossivel !

Os chefes julgaram, em falta de outro meio, que o ataque á dignidade pessoal do homem que lhes estreitava os horisontes, seria o que mais facilmente os conduziria ao fim que tinham em vista.

Não veio tarde o desengano !

Agora que está de todo quebrada a *grande* arma, resta lhes a *honra* do combate.

E o requerimento do Sr. Affonso Celso, que deu lugar á nomeação da commissão de inquerito, d'esse *inquerito*, a que, por força de pequeninas idéas, denunciantes da *sêde do poder*, pretendia se que tivesse *formula criminal*, ficou bem depressa reduzido a um papel inutil e ante o qual S. Exc. ha de entristecer-se !

Terminou, portanto, a campanha da calumnia !

Si entre os que nella tomaram parte appareceram espiritos fracos, guiados por outros que os dominavam, aproveite lhes a victoria do conselheiro João Alfredo como uma grande licção.

A posição em que se acha S. Exc., conquistada, somente, por seu merecimento, garante ao paiz, todo o esforço e abnegação para bem servil-o, como até este momento tem servido.

Podem seus inimigos pessoaes, principalmente crear-lhe os maiores embaraços, S. Exc. não se perturba ; tem um objectivo e caminha, com segurança, para conseguil-o—é o bem da patria.

Em seu caminho póde ser, como Silvio Pellico, apedrejado, mas, chegará...

E cada vez que, como agora, S. Exc. contar um triumpho, ha de ouvir, além da voz da consciencia, a voz do povo que lhe dirá :

— Muito bem ! muito bem !

*Titus.*

Recife, 20 de Maio de 1889.

## JURISPRUDENCIA

### Monographia juridica e pratica sobre as execuções de sentença no processo civil por Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho (Rio de Janeiro 1885).

I

Com os louvores de algumas summidades juridicas, publicou o Dr. Leite Velho a *monographia* sobre as execuções no processo civil, que foi completada com as *addições*, no intuito de accommodar se o trabalho primitivo ao regimen creado pela lei de 5 de Outubro de 1885 e decreto de 23 de Janeiro de 1886.

Sem duvidar das boas intenções do autor, achamos o trabalho inferior aos elogios hyperbolicos, que lhe foram dispensados.

O Dr. Leite Velho nem aproveitou-se da licção dos que o antecederam no assumpto, nem deu a sua obra um cunho pessoal, dissonante das vulgaridades que diariamente nos mandam os livreiros fluminenses.

As mais graves questões agitadas na pratica ficaram insoluveis, e de algumas nem lembrou-se o illustrado escriptor, que, em muitos periodos repete servilmente (permitta-se-nos) os erros e *bernardices* de Lobão.

Não nos concedendo as occupações fazer uma analyse detida da *monographia* e suas addições

ILEGÍVEL

iremos sujeitando ao juizo dos homens do fôro as nossas observações, sobre o que escreveu o Dr. Leite Velho, sem outro fim, além do desejo de esclarecer nos, pois á sua pessoa tributamos o mais sincero acatamento.

E' possivel que o nosso trabalho soffra interrupções; mas promettemos concluil-o.

As nossas observações seguirão immediatamente a cada artigo ou paragrapho analysado

CAPITULO I

PRELIMINARES DA EXECUÇÃO

Art. 1.º O processo da execução tem por *base fundamental a carta de sentença*, extrahida dos autos em que foi proferida a sentença, que condemnou o executado.

O processo executorio tem por base *somente*, a sentença, irretractavel ou ainda não o sendo n'aquelles casos em que é permittido uma *execução provisoria*. A carta é um dos meios de objectivar se a sentença; mas não é a base da execução, desde que, em muitos casos não é necessaria para instaurar-se e seguir-se o respectivo processo.

Dizer que a execução tem por base a carta de sentença é equivalente a assertar que a execução tem por base a execução, pois a carta é o seu inicio nos casos em que é imprescindivel.

Tratando das hypotheses em que não é necessaria a carta, enumera o autor:

*b)* Quando a condemnação é de preceito, *por confissão da parte*.

Ha uma redundancia nas palavras, *por confissão* da parte. Não ha condemnação de preceito, *sem confissão da parte*.

*d)* Nos casos em que os juizes de paz julgam dentro de sua alçada.

Os juizes de paz somente podem julgar *dentro* de sua alçada. O paragrapho é ambiguo. Implica a possibilidade legal do juiz de paz julgar, alem de sua alçada: sendo neste caso, *a contrario sensu*, necessaria a carta.

*e)* Nas causas de suspeição, em que basta certidão da sentença.

A *monographia* trata de execução de sentenças proferidas sobre o pedido principal e não da execução de incidentes, que podem ser suscitados no feito, como occorre com a suspeição, que não é *causa*, no sentido juridico da expressão.

A tratar da suspeição devia o autor occupar-se dos demais incidentes. Alguns autores fundando-se na ord. liv. 3º tit. 21 § 20 mencionam semelhante excepção (Per. e Souz. ann. por Teix. de Freitas. not. 708. Ribas cons. art. 1221 § 3º, Ramalho, prax. bras. § 261); mas Paula Baptista, com muita razão não a menciona (theor. e prat. do proc. § 191 not). Achamos que o douto mestre procedeu, como sempre, com o maior acerto, porque a ord. cit. não vinha ao caso desde que não se tratava da execução de incidentes.

Que é improprio o nome de *causa* dado a suspeição, deduz-se da ord. cit. § 3.º

*g)* N'aquellas (causas) em que se requer a entrega de cousa movel certa e determinada de valor modico.

Esta excepção é uma *velharia* forense, implicitamente revogada pelo art. 63 § 7º do regulamento n. 4.824 de 22 de Novembro de 1871. A especie está comprehendida na excepção d.

*h)* Nos de liquidação feita em consequencia de execução de sentença.

Tratando-se de incidente da execução e ao qual precede a carta desnecessaria e inopportuna é a excepção.

A despeito do que escreve o autor nas suas *addições*, affirmando a sufficiencia do texto do art. 1.º do capitulo preliminar, *ainda depois* do decreto de 23 de Janeiro de 1886, verifica-se facilmente que o mesmo texto é lacunoso, porquanto não lhe foram addicionados os dous casos em que pelo art. 1.º do citado regulamento não é necessaria a carta, e são os seguintes:

1.º qundo a causa cabe na alçada do juiz;

2.º quando a parte vencida se conforma com a sentença e quer satisfazer a condemnação (arts. 476 e 477 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850).

Art. 3.º

Si a carta de sentença é extrahida dos autos que foram julgados em appellação, é passada pelo escrivão que o foi no processo em segunda instancia e assignada pelo presidente da Relação, que deve examinar a conta e mandal-a corrigir se não estiver exacta.

Abandando a muita obscuridade e confusão em que labora este artigo—pois ha appellações, que não são julgadas pelas Relações, não se manda corrigir o que está exacto—notaremos que as cartas de sentença, nas appellações julgadas pelas Relações, devem ser assignadas pelo presidente e *pelo relator*.

Art. 4.º

Os actos do processo que devem transcrever-se na carta de sentença estão determinados no decreto n. 5 737 de 2 de Setembro de 1874; *mas o exequente pode requerer* ao juizo que, além disso, mande transcrever aquelles que lhe *pareçam* indispensaveis para a bôa ordem e clareza da execução.

A lei não confere semelhante direito ao exequente, que assim poderia, a seu arbitrio, augmentar as custas, que devem ser pagas pelo executado. A carta de sentença sómente pode conter as peças determinadas por lei.

Qualquer das partes deverá esclarecer seu direito com as certidões, que julgar conveniente juntar a seus artigos e as suas allegações. Desde que o feito principal não é integralmente trasladado na execução, a connexão das materias sómente pode ser mantida por meio de certidões.

Não sendo a defeza tão ampla na execução, como é na acção, entendeu o legislador que na carta sómente deviam ser transcriptas as peças principaes, que enumerou. Si o exequente tivesse o direito de fazer trasladar nas cartas de sentença as peças que entendesse, porque tal direito, e com maior procedencia, não seria conferido ao executado?

Nas suas addições diz o Dr. Leite Velho que o artigo 488 do regulamento n. 737, applicavel ao civel pelo artigo 1º do decreto de 23 de Janeiro veio tornar legal o que, como doutrina, encerrava o artigo 4 e sua nota.

Ha em semelhante asserto um duplo equivoco..

O Dr. Leite Velho consolidou o artigo 4º, como preceito legal.

O artigo 488 em cousa alguma soccorr a opinião, que impugnamos.

Diz o artigo 488.

Além das peças mencionadas nos artigos antecedentes, podem as *partes* ajuntar *como documentos as certidões de outras quaesquer peças, que lhes convier.*

Ora isto quer simplesmente dizer que exequente e executado podem juntar aos autos de execução certidões de peças da acção como outros quaesquer documentos.

Jamais, porém, deduzir-se-ha de tão claro dispositivo que o exequente possa, a sua vontade, alterar a forma da carta de sentença, enxertando-lhe outras peças, que não as ennumeradas pelo legislador.

Não ha juiz ou tribunal que pense, a respeito, como o autor.

Artigo 5º.

Só a sentença tem a condemnação de ambas as partes litigantes e uma dellas extrahia carta para executar no que lhe é favoravel, a outra parte pode promover a execução na parte, que lhe interessa com a certidão solemne (?) em que conste haver se extrahido e entregue a outra parte a sentença extrahida a pedido della.

Ha dous erros neste artigo. A sentença, embora condemnando ambas as partes, executa-se em um feito somente, devendo uma vez instaurada a instancia por uma das partes a outra seguil-a. O contrario poderia occasionar a divisão da continencia do julgado. Quando, gratuitamente, podessem occorrer simultaneamente as duas execuções, ambas deviam conter todas as peças exigidas por lei. Quem seguir a monographia, terá o desgosto de ver a execução *por certidão* radicalmente nulla (*).

Art. 6º.

Se por qualquer evento a carta de sentença teve descaminho, póde a parte requerer outra, jurando a perda da primeira, se o juiz o exigir, e fazendo se novo, como resalva do exemplar descaminhado.

Isto somente póde occorrer, quando o exemplar da carta não tiver sido devidamente processado em cartorio, instaurado o processo executorio. Neste caso, dado o descaminho, tem lugar a acção para reformar-se os autos

Decididamente o trabalho do Dr. Leite Velho é um perigo para os noviços do fôro.

*Dr. Ferrer.*

Recife, 21 de Maio de 1889.

(*) Revista civel n. 9,041.... cumpria que a execução proseguisse até seu termo final no respectivo processo, que devia conter todos os incidentes e questões, que se suscitassem; sendo, por conseguinte illegal o procedimento do juiz de 1ª instancia, que mandou desentranhar e autoar em separado as peças indicadas no seu despacho a fl. 8, *dividindo assim o proceeso em dous*, pelo que os autos da execução ficaram incompletos e irregulares...

# INDICAÇÕES UTEIS

## Medicos

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

*Dr. Barretto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Ribeiro de Britto* dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr Alvares Guimarães*, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

*O Dr. Simplicio Mavignier.*—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

## Occulista

*Dr. Ferreira*. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

## Advogados

*O bacharel Witruvio Pinto Bandeira*, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

*O Dr. H. Milet* mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua de Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

*J. A. de Magalhães Bastos*. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

## Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Serraria a vapor

*Serraria a vapor e officina de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Catende

Alguns leprosos deste lugar, a quem as orgias nunca fatigam, levaram o seu cynismo ao ponto de emporcalharem as columnas do *Jornal do Recife* de 15 do corrente com mentiras e calumnias atiradas á face do digno vigario desta freguezia, padre Francisco Aniano, cujo zelo pelo respeito que se deve á casa de Deus, todos os homens honestos desta freguezia apreciam, assim como admiram os sacrificios que nunca o fatigam quando trata de soccorrer seus freguezes, sem escolher hora do dia ou da noite.

Miseraveis!... Pelo simples facto de não consentir o digno parocho, que levassem sua depravação ao recinto do lugar santo, possuiram-se da raiva, de que se possue Satanaz quando o anjo lhe arrebata a alma, que já tinha presa nas garras.

Desempenhastes o verdadeiro papel de Satanaz. Miseraveis, que levastes o vosso cynismo até calumniar o capitão Portella dizendo, que mandou espaldeirar gente neste lugar; miseraveis, que levastes vossa infamia ao ponto de vos assignardes —Os Catendenses— como que os homens honestos deste districto andem envolvidos em vossas depravações.

Levai vossa raiva a toda parte, mas não envolvais os catendenses honestos em vossas mentiras.

Catende, 19 de Maio de 1889.

*Os catendenses honestos.*

## Protesto conveniente

Constando que o Sr. Leocadio Antonio de Leão procura demarcar os seus engenhos afim de hypotecal-os ao Banco de Credito Real de Pernambuco, faz-se publico que elle não pode realizar essa hypotheca, pois que seus bens estão sujeitos ao pagamento de uma acção relativa á responsabilidade que assumio como fiador judicial, na qual acha-se condemnado per sentença do honrado Dr. Mello Barreto, quando juiz de direito de Palmares, e confirmada pelo Venerando Tribunal da Relação.

Completa hoje um anno de idade Laura de Medeiros, filha do nosso amigo o Sr. Dr. João Baptista de Medeiros e sua senhora D. Santina de Medeiros. Ao nosso distincto amigo e á sua Exma. esposa enviamos os nossos parabens, por tão feliz anniversario; e á interessante joven desejamos longos annos e muita felicidade.

## Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio mui o simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para a Europa, vem pelo presente meio despedir se de seus amigos, a quem offerece seus prestimos em qualquer parte onde se ache.

Na sua ausencia ficam encarregados de seus negocios, em 1º lugar seu filho o Dr. Jose Zeferino Ferreira Velloso e em 2º o Sr. Luiz Machado Botelho.

Recife, 19 de Maio de 1889.

*Zeferino Ferreira Velloso.*

N. 4

A Emulsão de Lanman & Kemp, preparada com o Oleo de Figado de Bacalhão mais puro que produz a Noruega é não sómente um poderoso reconstitutivo das condições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do Oleo de Figado de Bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspecticos.

## Despedida

Humphree H. Swift, regressando p ra New-York no vapor *Alliança*, e não podendo, por incommodo de saude, despedir se pessoalmente, como desejava, dos cavalheiros que se dignaram procural-o, agradece-lhes por este meio, e a todos offerece seus serviços naquella cidade.

Recife, 18 de Maio de 1889.

**Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira**

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

**DR. CARLOS BITTENCOURT**

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34.

2º ANDAR

**Residencia na Torre**

## Util e agradavel

O Peitoral de Cambará, além da sua utilidade na cura das molestias bronchopulmonares, possue prazer agradavel e é bem tolerado pelas creanças, em cujas enfermidades tambem se applica com grande proveito.

## Ao publico e ao commercio

João Gonçalves de Souza Beirão declara que durante sua ausencia na viagem á Europa deixa encarregado de seus negocios em primeiro lugar o seu irmão Victor Gonçalves de Souza Beirão, em segundo seu sobrinho Antonio Marques de Almeida, socios da firma Beirão & Almeida, e dos negocios judiciaes perante os tribunaes o seu procurador Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, que estarão promptos para entenderem se com qualquer pessoa com quem o mesmo tem tratos.

Ao mesmo tempo pede desculpa a seus amigos e freguezes que pela pressa da viagem deixou de despedir-se pessoalmente.

Recife, 13 de Maio de 1889

## Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico de estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas outras molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos, na Praça da Independecia n. 14.

**Frederico Chaves Junior**

**Homoepatha**

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

**Primeiro andar**

MEDICO HOMEOPATA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Dr. Firmo Xavier

**Medico e operador**

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

## Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

**HAMBURGO**

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

**Dr. Mello Gomes**

**Medico operador parteiro**

**24—Rua Larga do Rosario 24**

(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

**Telephone n. 374**

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

## Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

## Gratidão

Venho do alto da imprensa cumprir um dever.

Soffrendo ha annos de um estreitamento da urethra e procurando cural-o em minha provincia natal, Rio Grande do Norte, me foi impossivel.

Vindo, porém, para esta capital, consegui restabelecer-me de tão atormentadora molestia, sendo operado pela electrolyse, devido ao zelo e pericia do illustre Sr. Dr. Bittencourt. Retirando-me para a minha provincia, perfeitamente restabelecido, cumpro um dever agradecendo-lhe; peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua modestia.

Recife, 22 de Abril de 1889.

*Silvino Ernesto da Silva Costa.*

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

# EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea.

E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,

*Pedro Lucio da Costa Leite.*

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE MAIO DE 1889.

No mercado de cambio pouco foi feito.

Em algodão foram feitas algumas vendas.

### Cambio

O mercado manteve se na mesma posição de sabbado, isto é, 26 5/8 nominal, taxa bancaria, 26 3/4 reservadamente.

Não houve transacções em papel particular, exigindo os bancos 27 d.

No Rio. 26 7/8 bancario e 27 particular.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | Do London 90 d/v | Do London á vista | Do English 90 d/v | Do English á vista | Do Internacional 90 d/v | Do Internacional á vista |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 26 3/8 | 26 3/8 | 26 3/8 | 26 3/8 | 26 3/8 | 26 3/8 |
| Pariz | 388 | 360 | 388 | 360 | 388 | 360 |
| Italia | | 360 | | 360 | | 360 |
| Hamburgo | 441 | 444 | 441 | 444 | 441 | 444 |
| Lisboa e Porto | 200 | 202 | 200 | 202 | 200 | 202 |
| Principaes cidades de Portugal | | | | 207 | | 207 |
| Açores | | | | 210 | | |
| Madeira | | | | 207 | | |
| New York | | 1$860 | | 1$860 | | 1$860 |

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 20 de Maio de 1889*

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Ednardo Dubeux

### Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$800 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 17, attingio a 807.833 kilos, sendo... 644.314 para o exterior e 163.518 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 7.481 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 895 | Saccas |
| Vapores | 150 | » |
| Animaes | 2.592 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 664 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 330 | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 650 | » |
| Somma | 7.481 | Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Brancos | 3$300 a 4$000 |
| Someno | 2$200 a 2$300 |
| Mascavado purgado | 1$800 a 2$000 |
| » bruto | 1$700 a 1$800 |
| Retame | 1$500 a 1$600 |

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, subio a 2.391.491,5 kilos, sendo..... 949.332 para o exterior e 1.442 159,5 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 24.035 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 11.122 | Saccos |
| Vapores | ..... | » |
| Animaes | 584 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 1.766 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 9 817 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 746 | » |
| Somma | 24.035 | Saccos |

### Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

### Alcool

Ultimas vendas, 165$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

### Couros

A cotação dos salgados regula 380 réis e dos verdes 205 réis.

### Pauta da alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE MAIO DE 18

*Vide o Diario de 19 de Maio*

### Navios á carga

Lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto.

### Navios a descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.
Barca nacional *Mariannimha*, xarque.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Barca norueguense *Elektra*, carvão.
Barca norueguense *Fortuna*, carvão.
Lúgar inglez *Alert*, varios generos.
Patacho hespanhol *oven Pará*, xarque.
Patacho hollandez *Engella*, xarque.
Patacho norueguense *Amaranth*, carvão.
Patacho allemão *Anton*, xarque.

### Importação

Vapor americano *Alliança*, entrado dos portes do sul em 19 do corrente e consignado a H Forster & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos. Alfafa 100 fardos a Costa & Fernandes. Arroz 300 saccos a Domingos Cruz & C., 200 a Figueiredo Costa & C., 200 a Maia & Rezende 100 a Paiva Valente & C.

Café 100 saccos á ordem, 35 a H. Burle & C., 805 a Domingos Cruz & C., 80 a João Fernandes de Almeida, 80 a David Ferreira P. Baltar, 360 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 260 a Souza Basto, Amorim & C., 260 a Manoel dos Santos Araujo, 35 a Alves Irmãos & C. Charutos 1 caixão a M. W. Webster. Côcos 9 saccos a Costa & Fernandes.

Ferragens 51 volumes a B. Needham & C. Fumo 140 volumes a Azevedo & C., 7 a Figueiredo Costa & C., 6 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 3 a Costa Lima & C., 8 a Moura Borges & C., 15 a David Ferreira P. Baltar, 17 a Ferreira Rodrigues & C., 3 a J. F. Correia, 12 a Antonio G. Senra, 5 a Paiva Valente & C., 16 a Almeida Machado & C., 9 á ordem, 31 a Carlos Arruda & C

Linguas 10 barricas a Costa & Fernandes.

Mercadorias diversas 1 volume a Ferreira & Irmão, 6 a Maia Sobrinho & C. Milho 200 saccos a Fraga Rocha & C. 250 a Ferreira Rodrigues & C. Massas alimenticias 50 caixas a Paiva Valente & C., 100 a Souza Basto, Amorim & C.

Oleo 6 barris a J. A. da Silva Santos.

Panno de algodão 50 fardos a Rodrigues Lima & C., 70 a Ferreira Irmão & C., 61 a L. Antonio Siqueira, 4 a A. de Britto & C., 367 á ordem Saccos vasios 2 volumes a Costa & Fernandes.

Tecidos diversos 3 volumes á ordem.

Xarque 1000 fardos a Maia & Rezende.

Patacho allemão *Margaretha*, entrado de Montevidéo em 18 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 3315 fardos aos consignatarios.

Patacho americano *Harriet G.*, entrado do Rio Grande do Sul em 19 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Graxa 242 volumes com 79683 kilos aos consignatarios.

Sebo 1010 volumes com 75947 kilos aos consignatarios.

Soda caustica 100 tambores ao consignatario.

### Exportação

RECIFE, 18 DE MAIO DE 1889

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 150 saccas com 10,155 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregou:

Para o Porto, S. Lopes Guimarães 1 barril com 86 litros de aguardente.

*Para o interior*

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para S. Paulo, A. Antunes 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, M. Amorim 30 pipas com 14,400 litros de aguardente: H Lundgren & C. 40 saccos com 500 kilos de cera vegetal.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 12 pipas com 5,760 litros de aguardente e 250 barricas com 16,630 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 100 barricas com 4,200 kilos de assucar branco e 20 volumes com 3,606 ditos de dito refinado; Fernandes & Irmão 3 barricas com 180 kilos de doce; Chrispim do Amaral 2 barricas com 30 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 6 volumes com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Thereziuha*, carregou:

Para Parahyba, J. Cordeiro 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 8 barricas com 850 kilos de assucar mascavado e 41 barris com 2,50 litros de mel; P. Alves & C. 70 saccos com 5,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *J. Palmeira*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 306 kilos de assucar branco.

### Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor americano «Advance» para:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 250.000$000 |

### Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 18 | 484:760$715 | |
| Idem de 20 | 19:932$925 | |
| | | 504:693$640 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 1 a 18 | 47 885$480 | |
| Idem de 20 | 1:247$139 | |
| | | 49.13 $619 |
| Somma total | | 553:826$259 |

Segunda secção da Alfandega, 20 de Maio de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

### Recebedoria Geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 18 | 27.669$618 | |
| Idem de 20 | 922$522 | |
| | | 28:592$140 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 18 | 15:091$128 | |
| Idem de 20 | 1:411$242 | |
| | | 16:502$370 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 18 | 1:077$401 | |
| Idem de 20 | 808$559 | |
| | | 1 885$960 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 e 19 de Maio foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram: | |
| 74 bois pesando 12,740 kilos. | |
| 1289 kilos de peixe a 20 réis | 25$780 |
| 51 cargas com farinha a 200 réis | 10$200 |
| 9 ditas de fructas diversas a 300 réis | 2$700 |
| 34 taboleiros a 200 réis | 6$800 |
| 49 suinos a 200 réis | 9$800 |
| 47 matutos com legumes a 200 réis | 9$400 |
| Foram occupados: | |
| 57 1/2 columnas a 600 réis | 34$500 |
| 2 escriptorio a 300 réis | 600 |
| 45 compartimentos de farinha a 500 réis | 22$500 |
| 51 ditos de comidas a 500 réis | 25$500 |
| 165 ditos de legumes e fazendas a 400 réis | 66$000 |
| 32 ditos de suinos a 700 réis | 22$400 |
| 20 ditos de fressuras a 600 réis | 12$000 |
| 79 talhos a 2$ | 158$000 |
| | 406$180 |

Rendimento dos dias 1 á 17 do corrente 3:292$080

Foi arrecadado liquido até hoje 3:698$260

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

### Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 72 rezes pertencentes a diversos marchantes.

### Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Hamburg* | 23 |
| Norte | *Pará* | 23 |
| Europa | *La Plata* | 25 |
| Sul | *Neva* | 26 |
| Sul | *Alagoas* | 27 |
| Europa | *Lissabon* | 28 |
| Europa | *Campinas* | 30 |
| Norte | *Finance* | 30 |
| Sul | *Advance* | 30 |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 18*

Rio-Grande do Sul—18 dias, patacho americano *Harriet G.*, de 239 toneladas, capitão L. J. Stanley, equipagem 8, carga graxa: a Pereira Carneiro & C.

Santos—15 dias, barca norueguense *Rex*, de 508 toneladas, capitão B. S. Andersen, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Macáo—26 dias, hiate nacional *Giriquity*, de 45 toneladas, mestre Joaquim H da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

*Navios sahidos no mesmo dia*

New-York e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante E. C Baker: carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Leon Lebire; carga varios generos.

*Navios entrados no dia 20*

Pelotas—19 dias, patacho nacional *Rival*, de 241 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Buenos-Ayres por Montevidéo—27 dias, vapor inglez *Ethel*, de 950 toneladas, commandante Alexander Fouseman, equipagem 20, em lastro; a Wilson Sons & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior; carga varios generos.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel cumprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 3[illegible] annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/o, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

## Empreza do Gaz

**Aviso**

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.
*George Windsor,*
Gerente.

2ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de Maio de 1889.

De ordem do Exm. Sr. Dr vice presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto pondo em concurso o provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos ausentes, provedoria de capellas e residuos e do crime do termo de S. Bento.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

O Dr. José Mauricio Borges Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, por S. Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que está aberto a concurso durante 30 dias, a contar desta data, para quem pretender o provimento dos officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos deste termo de S. Bento, vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque.

Assim pois, quem pretender apresente-se no praso, instruindo-se nos termos do art. 14, § 1º do decreto n. 810, de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3º do decreto n. 4,668 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. Bento da comarca de Caruarú, aos 3 de Maio de 1889.

Eu José Antonio da Silva Lemos, escrivão o escrevi. José Mauricio Borges Junior.

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

Villa de S. Bento, 3 de Maio de 1889.

O escrivão, José Antonio da Silva Lemos.

Eu official de justiça e porteiro deste auditorio abaixo nomeado. Certifico que o affixie hoje na porta da casa da camara municipal desta villa, lugar do costume de seus officios, editaes e mais publico o edital datado de 3 de Maio do corrente anno, assignado pelo Dr. José Mauricio Borges Junior, juiz municipal e de orphãos deste termo de S. Bento, pelo qual por em concurso os officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos deste mesmo termo, pelo fallecimento do serventuario vitalicio, Carlos Elysio Pessôa de Albuquerque.

E por ser verdade passei a presente certidão e dou fé.

Villa de S. Bento, 3 de Maio de 1889.

O official de justiça e porteiro dos auditorios.
—Octaviano Rodrigues dos Santos.

— 5ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia que, tendo expirado a 18 do corrente o praso de 30 dias marcado para o recebimento de propostas referentes aos contractos de onze engenhos centraes em differentes municipios da mesma provincia, na conformidade da lei n. 1971 de 22 de Maio ultimo, e sendo marcado o dia de hoje ao meio dia para a abertura das vinte propostas apresentadas n'aquella data (18 do corrente) foram lidas todas, assignadas pelos seguintes proponentes:

Uma de Napoleão Cesar Duarte, por si e como procurador do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha para um engenho de typo maior no municipio de Iguarassú.

Uma do bacharel Antonio Gomes Pereira Junior, no municipio de Muribeca e em todos os outros municipios de que trata o edital de 20 de Abril ultimo.

Uma de Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Manoel Carneiro Leão e bacharel Antonio Coelho de Sá e Albuquerque para um engenho de typo maior no municipio de Muribeca.

Uma de Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho, para um engenho de typo maior no dito municipio.

Uma de Francisco Lumay, representado por Theodoro Just e Jacques Bonnefond para a fundação de dous engenhos de typo maior, sendo um no dito municipio e outro no do Bonito.

Uma do Visconde de Guararapes e de José de Moraes Gomes Ferreira para um engenho central, do typo maior no municipio do Cabo.

Uma de Joaquim Custodio Duarte de Azevedo para um engenho central de typo maior no mesmo municipio.

Uma de Leonardo Orlando de Barros e José Piauhilino Gomes de Mello para um engenho central de typo maior no municipio do Benito.

Uma de João de Siqueira Barbosa Arcoverde, Smitteerto de Siqueira Barbosa Arcoverde, Antonio Parnio da Cunha Pedrosa e José Bellarmino Pereira de Mello para um engenho central do typo maior no mesmo municipio.

Uma de José de Barros e Silva para um engenho central de typo maior no mesmo municipio.

Uma do coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna e Manoel Francisco de Souza Leão para um engenho central de typo menor no municipio de Jaboatão.

Uma do coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna para um engenho central do typo menor no mesmo municipio.

Uma de Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda para um engenho central de typo menor no mesmo municipio.

Uma de Antonio Pereira da Camara Lima para um engenho central de typo menor no mesmo municipio.

Uma de Felippe de Sá e Albuquerque para um engenho central de typo maior no de Ipojuca.

Uma do bacharel Bento José da Costa para um engenho central de typo maior no mesmo municipio.

Uma de Joaquim I Pessoa de Siqueira para um engenho central de typo maior no mesmo municipio

Uma da Baroneza de Amaragy para um engenho central de typo menor no municipio da Escada.

Uma de Manoel Tertuliano de Arruda para um engenho central de typo menor no municipio de Bom Jardim.

Uma de João Demetrio de Moura Accioly para um engenho central de typo menor no municipio de Itambé.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

## DECLARAÇÕES

### S. R. C.

**Sociedade Recreativa Commercial**

Sarão extraordinario em honra a nova directoria em 26 do corrente

Scientificamos a todos os senhores socios que os convites e ingressos acham se em poder do Sr. thesoureiro da sociedade, e assim como socio algum poderá ter ingresso sem assignar a respectiva cota. Aggregados não são admissiveis.

Sala das sessões da commissão promotora, 20 de Maio de 1889.—A commissão
Manoel Ferreira.
Manoel J. Ribeiro Junior.
Manoel Euzebio Simões.

**1.ª secção. —Secretaria da presidencia de Pernambuco. 16 de Maio de 1889**

Faço publico que acha se nesta secretaria a portaria do governo imperial concedendo a Francisco Seraphico Gomes do Rego, capitão da 4.ª companhia do 7º antigo batalhão de reserva da guarda nacional desta provincia, dispensa do lapso de tempo decorrido, afim de que o referido official, que foi reformado no posto de major, possa solicitar a respectiva patente.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira.

**1.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco. 16 de Maio de 1889**

Por esta secretaria se communica a quem interessar possa, que por portaria do Ministerio da Justiça, de 8 do corrente, foi prorogado por mais tres mezes o prazo legal, afim de que o cidadão João Baptista Castanha, nomeado para o posto de tenente-coronel commandante do 45 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, nesta provincia, para solicitar a respectiva patente, prestar juramento e se apresentar fardado e prompto para o serviço.

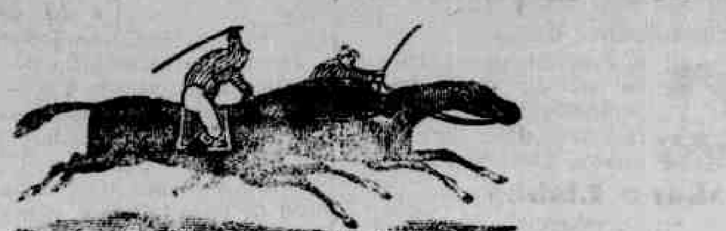
Manoel Joaquim Silveira
Secretario interino.

## SANT CASA

**CASAS PARA ALUGAR**

| | |
|---|---|
| Rua da Moeda n. 49, armazem | 200$000 |
| Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja | 200$000 |
| Idem idem n. 22, 2.º andar | 180$000 |
| Idem idem idem, 3.º andar | 180$000 |
| Idem idem n. 25, 1.º andar | 360$000 |
| Idem do Encantamento (Bispo Sardinha) n. 11, 2.º andar | 300$000 |
| Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44 | 2:131$000 |
| Idem idem n. 33, idem | 1:200$000 |
| Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar | 240$000 |
| Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar | 400$000 |
| Idem idem n. 136, loja | 200$000 |
| Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar | 200$000 |
| Idem do Imperador n. 84, loja, 1.º e 2.º andares | 1:500$000 |
| Idem da Viração n. 19, casa terrea | 240$000 |
| Idem de S. Thereza n. 7, idem | 216$000 |
| Parnameirim, casa e sitio | 460$000 |
| S. Lourenço da Matta casa terrea | 60$000 |
| Rua do Padre Floriano n. 53, casa | 180$000 |
| Rua do Marquez de Olinda n. 33, sobrado | 1:200$000 |
| Idem do Padre Floriano n. 65, casa terrea | 200$000 |
| Idem de S. Bento n. 3 em Olinda idem | 240$000 |
| Estrada de Parnameirim sitio | 420$000 |

# PRADO PERNAMBUCANO



**PROJECTO DE INSCRIPÇAO**

## Para a 26.ª corrida que deverá ter lugar no dia 30 de Maio de 1889

1.º PAREO — **Harmonia** — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Internacional** — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em 1889 nos prados do Recife. *Premios:* 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Destreza** — 1.600 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 n'esta distancia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue *Premios:* 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **1.º de Julho** (HANDICAP) — 1.400 metros. Animaes pelludos do paiz *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO **Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho este anno n'esta distancia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

### Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção

Nenhum pareo, se realisará sem que se inscrevam animaes de trez proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **quinta-feira**, 23 do corrente na secretaria do Prado Pernambucano, a rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Recife, 18 de Maio de 1889.

O GERENTE,
*Francisco de Souza Reis.*

# DERBY CLUB
DE
# PERNAMBUCO

Tendo a directoria instituido um premio annual para animaes de meio sangue procreados e nascidos na provincia, e determinado que a corrida para este premio seja a primeira do mez de Maio de cada anno; fica desde já constituido o projecto, de inscripção para a primeira corrida, que deverá ter lugar em Maio de 1893.

**PROJECTO DE INSCRIPÇÃO**

PARA O

## PREMIO DA ESTANCIA

**EM MAIO DE 1893**

Animaes de meio sangue procreados na provincia e nascidos no anno de 1890

Distancia—2.000 metros. Premios: **2.000$000** ao primeiro, 600$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro.

Entrada 160$000 em duas prestações, a 1.ª de 60$000 no acto da inscripção até 30 de Dezembro de 1890, a 2.ª de 100$000 até 15 de Abril de 1893..

### Observações

Na occasião da inscripção deverá o proprietario apresentar certidão de haver o animal sido inscripto no Stood Book Pernambucano, dentro do mez seguinte ao do nascimento.

O proprietario que não pagar a 2.ª prestação perde o direito a 1.ª

A declaração de fort-fait, que terá lugar 3 dias antes da corrida, dá ao proprietario o direito de rehaver metade da 2.ª prestação.

Para que se realise o pareo é preciso que inscrevam-se e corram pelo menos quatro animaes.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Maio de 1889.

O GERENTE,
*Henrique Schutel.*

## Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com as ordens do Thesouro Nacional ns. 76 e 79 de 3 e 8 do corrente mez, faço publico que esta thesouraria acha-se competentemente habilitada com o necessario credito para pagamento das seguintes dividas de exercicios findos:

| | |
|---|---|
| 262$363 | do capitão Lucio de Siqueira Campos. |
| 585$000 | de Jeronymo Gomes da Fonseca. |
| 13$420 | da praça reformada Antonio José de Moraes |
| 37$600 | da empresa do *Jornal do Recife.* |
| 175$000 | de D. Luiza Augusta Pestana. |
| 72$000 | de Dr. Alipia da Gloria Pereira do Lago. |
| 53$120 | de Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão |
| 27$000 | de José Pereira da Costa. |
| 96$800 | de D. Maria do Carmo Maia da Porciuncula. |
| 618$000 | de Miranda & Souza. |
| 1:172$492 | de José Antonio da Motta Guimarães. |
| 60$000 | de Tertuliano Eustaquio de Gusmão. |
| 23$520 | de Nicéas da Silva Gusmão. |

Em 17 de Maio de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 28 do corrente, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam o boeiro sobre o riacho Jossú e a curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$000.

O licitante deverá, para poder concorrer á praça acima, depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

## Sociedade Litteraria Gonçalves Dias

Esta associação realisa amanhã, ás 6 horas da tarde, em sua séde á rua Marcilio Dias n. 3, segundo andar, uma sessão extraordinaria commemorativa do 1º anniversario de sua fundação. São convidados todos os socios honorarios e demais pessoas que, com suas presenças, queiram dar maior brilhantismo ao acto.

Acha-se aberta na séde social a inscripção para os oradores, até as 5 horas da tarde do dia 20.

A banda de musica do Arsenal de Guerra tocará durante a sessão.

## Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para que se effectuasse a assembléa geral extraordinaria pela segunda vez convocada para hontem, faço publico, de ordem da directoria e de conformidade com a resolução que tomou em sessão extraordinaria, que se devem os senhores accionistas reunir-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, bem como que nesta reunião, cuja convocação hoje pela terceira vez feita, resolver-se-ha com qualquer numero de accionistas, em virtude do § 4 do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, a respeito, como já foi annunciado, da possibilidade ou impossibilidade da reorganisação da companhia, segundo o plano impresso do gerente, e da conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia. Chamo a attenção dos senhores accionistas para o § 8.º do mencionado art. 15.

Recife, 16 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Secretaria da Instrucção Publica. 18 de Maio de 1889

Prazo de 60 dias

N. 80—De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber a professora contractada para reger a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino de S. José do Egypto, Anna Marques Pereira do Rego, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 16 do corrente, para assumir o exercicio da mesma cadeira.

O secretario,
*Porgentino Saraiva de Araujo Galvão.*

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Sarão bimestral em 16 de Junho

Convites na secretaria desta sociedade, ingressos em mão do thesoureiro. Não se admitte aggregados

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Maio de 1889 – O 2º secretario.
A. F. Lopes.

## Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 541 a 580.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

Manoel Caetano Vieira da Paz
Alferes adjunto.

# MOUROS E CHRISTÃOS

## Grande espectaculo ao ar livre nos dias 18, 19, 20, 21 do corrente

## NO LARGO DO CARMO EM OLINDA

Drama popular extrahido da historia do Imperador

## CARLOS MAGNO

### 4.º dia—Terça-feira

Os christãos surprehendem os mouros em seu castello tendo tomado de assalto a fortaleza, debandada dos mouros que são batidos em differentes pontos da cidade de Olinda. Este exercicio durará das 6 horas da manhã ás 9 horas.

A essa hora os mouros terão conseguido illudir a vigilancia dos christãos e reunidos surrateiramente terão guarnecido de novos contingentes o castello. Morte do commandante da fortaleza.

A's 4 horas da tarde novo combate entre as tropas inimigas.

Roldão cavalheiro christão, leva de vencido os mouros, tomando lhes a bandeira e rehavendo o estandarte christão; os reis mouro e christão combatem, Carlos Magno subjuga Balão que reconhecendo que só um poder mais forte que o de Mahomet e Allah lhe póde subjugar o braço sempre vencedor e nunca vencido converte se a religião dos christãos, elle e todo o seu exercito.

Tomada do castello. Grande scena do baptisado dos mouros.

Neste dia o divertimento se prolongará até ás 10 horas fazendo o exercito vencedor uma passeata pelas ruas da cidade.

# A PEDIDO

**Em os tres ultimos dias**

Grande bazar em beneficio do ajardinamento da praça da Abolição

O SECRETARIO,
*José Romão Neptuno.*

# GRANDE CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

NA

**SALA DE ESPECTACULOS DO THEATRO SANTA ISABEL**

## A 21 DO CORRENTE

### Promovido pelas discipulas do maestro

## EUCLIDES FONSECA

**EM SEU BENEFICIO**

### PROGRAMMA

**PRIMEIRA PARTE**

E. FONSECA—MARCHA FESTIVAL a 9 pianos, á 4 mãos e orchestra, executada pelas Exmas. Sras. DD. Maria e Lucilla Fiuza, Maria Thereza e Thereza de Soledade, Isabel Pinto, Julieta Vieira, Adelaide e Albertina Leal, Clotilde Silva, Guilhermina de Mattos, Maria do Carmo Pires da Silva, Eugenia Moscozo Bandeira, Rachel Bastos, Maria do Carmo Pires Galvão, Maria Thereza Raposo, Herminia Coutinho, Olindina Franco de Sá e Angelina Alcoforado.

E. FONSECA—BACAROLLA para canto, com acompanhamento de orchestra—Exmas. Sras. Maria Thereza Raposo, Julieta Vieira, Maria e Lucilla Fiuza, Rachel Bastos, Clotilde Silva, Maria Amelia Rodrigues Teixeira, Albertina Leal e Anna Salles.

GOTTSCHALK CRI DE DELIVRANCE, capricho para pianno, Exma. Sra. D. Herminia Coutinho.

SAINT SAENS—MARCHA FESTIVAL de Gounod para 2 pianos á 4 mãos, Exmas. Sras. DD. Albertina e Adelaide Leal.

PALIONI—MELODIA para canto, com acompanhamento de flauta, violino e piano—Exma. Sra. D. Julieta Vieira.

LISTZ—SPINNER-LIDER DAS FIANDEIRAS HOLLANDEZAS, de WAGNER, para piano—Illm. Sr. Elias Pompilio.

E. FONSECA—AIDA, phantasia para 2 pianos com acompanhamento de pequena orchestra—Exmas. Sras. DD. Thereza de Soledade e Herminia Coutinho.

**SEGUNDA PARTE**

E. FONSECA—SALVATOR ROSA, phantasia para 2 pianos á 4 mãos com acompanhamento de pequena orchestra Exmas. Sras. DD. Maria Pires Galvão e Maria Celicina Rodrigues.

PINSUTI—IL LIBRO SANTO, melodia para canto com acompanhamento de violino e piano—Exma. Sra. D. Maria Thereza Raposo.

RAFF ( a BOLERO )
THALBERG ( b TARENTELLE ) Exma. Sra. D. Maria Celicina Rodrigues.

HALÉVY— BOLERO DA JUDIA, para canto com acompanhamenno de piano—Exma. Sra. D. Clotilde Silva.

SAINT SAENS—JOTA ARAGONEZA, para 2 pianos á 4 mãos—Exmas. Sras. DD. Maria Thereza Raposo e Julieta Vieira.

VERDI—Aria final da opera D. CARLOS para canto com acompanhamento de piano—Exma. Sra. D. Maria Amelia Rodrigues Teixeira.

E. FONSECA APRÉS LA VICTOIRE, marcha pela banda do corpo de policia e orchestra

Intervallo da 1.ª á 2.ª parte, 1/4 de hora.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo beneficiado.

A parte principal de flauta será executada pelo intelligente amador o Illm. Sr. Dr. Francisco Dias da Costa, em obsequio ás promotoras do concerto e homenagem ao beneficiado.

Os illustres convidados terão ingresso indistinctamente no vasto espaço preparado na sala de espectaculos e nos camarotes de 1.ª ordem.

As pessôas que se dignaram distribuir os convites são as competentes para receber as esportulas e por isto não haverá commissão nas portas do theatro para tal fim.

**Trem** para Apipucos e bonds para todas as linhas.

*Principiará ás 8 horas.*

# CIRCO CHILENO

**LARGO DO ARSENAL DE GUERRA**

Terça-feira—21 de Maio—Terça-feira.

## DESLUMBRANTE FESTA DE CARIDADE

**Dedicada aos corações generosos**

EM BENEFICIO

DO

# NUCLEO ARTISTICO INSTRUCTIVO

A companhia do D. Honorio Palacios executará em honra desta Sociedade os seus mais dificeis trabalhos.

Dará começo a funcção o **Hymno Nacional** pela musica dos menores do Arsenal de Guerra.

Em um dos intervallos será entregue um brinde a Exma. Sra. D. Abundia Palacios e recitará uma linda poesia o Dr. Laurentino de Azevedo.

Finda a funcção será entregue ao Sr. D. Honorio Palacios o diploma de socio honorario, por uma commissão do Nucleo.

A Sociedade NUCLEO ARTISTICO INSTRUCTIVO desde já agradece a todos aquelles que generosamente se prestaram em acceitar os bilhetes em seu beneficio.

Terá começo ás 8 e 1/2 horas da noute.

## Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 15 do corrente, faço publico que, no dia 31 deste mez ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da coberta do edificio da Escola Modelo, orçados em 1:402$170.

Idem da ponte sobre o rio Pirapama, no Engenho Novo do Cabo, orçados em 909$920.

Idem da ponte de S. João, na estrada de Páo d'Alho, orçados em 1:665$300.

O licitante deverá depositar no Thesouro Provincial quantia equivalente á 5 % do valor de cada um dos orçamentos.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas, 16 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario,
*Luiz Antonio Cavalcanti d'Albuquerque.*

---

## Thesouraria de Fazenda

### Fornecimento ao presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Junho proximo vindouro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até o dia anterior (5) forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Os preditos generos e artigos são:

Assucar mascavinho, kilo.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Araruta, kilo.
Alcool de 36 a 40 gráos, litro.
Arame, kilo.
Agua raz, litro.
Algodão trançado azul e mescla, metro.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Azeite doce, litro.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado de listras, idem.
Agulhas para costuras, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Arame de latão, kilo.
Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Barbante, kilo.
Boi vivo, um.
Bacalháu, kilo.
Banha de porco, idem.
Brim pardo de algodão, metro.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, idem.
Copo de vidro, um.
Camisolas de brim, idem.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Cartas de A B C, uma.
Collecção de traslados, idem.
Cordas de croá, peça.
Cobertores de lã encarnades, um.
Ditos de dita escuros, idem.
Cabos de Manilha, kilo.
Cabo para enxada, um.
Chapéos de baeta, um.
Cabos de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Cêra branca em vellas, kilo.
Ditas em brandrões, idem.
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patent, um.
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Enxameis, um.
Envelopes in folio, um.
Ditos para officio, idem.
Enxadas de 3 1/2 e 4 libras, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteiras de palha para cangalha, uma.
Feijão, sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Filele de côres, metro.
Fumo em latas, kilo.
Folha de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Grammatica portugueza de C. Nunes, uma.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, idem.
Geographia, idem.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, idem.
Kerosene, lata.
Lençoes de algodão, um.
Lacres, páo.
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber pretos, idem.
Ditos de carapina, idem, duzia.
Linha branca n. 20, carritel.
Lenções de linho, um.
Limatões e limas sortidas, caixa.
Lapis de côres, duzia.
Livro 1.º de leitura, um.
Idem 2.º de leitura, idem.
Idem 3º de leitura, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Mangaes de ferro para carroça, um.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacco.
Oleo de linhaça, litro.
Marmitas de folha, uma.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado linme, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros patent a gaz, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro sortidos, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Sabão amarello, kilo.
Systema metrico, um.
Sola, meio.
Sal de cozinha, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Taboadas, idem.
Telhas de zinco, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

O secretario da junta.
*Dr. Antonio José de Santa Anna.*

---

## BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

**Capital 25.000:000$**
**Idem realisado 12.000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou á prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

| | |
|---|---|
| LONDON | Banco Internacional do Brasil, London office. |
| » | London & County Banking Company L.td |
| PARIS | Banque de Paris & des Pays-Bas |
| Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt sur Main | » Deutsche Bank. |
| Antuerpia | » Bank d'Anvers. |
| Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | » Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | » Banco Hypotecario de España e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | » Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos Ayres, Montevidéo | » The London & River Plata, Limited. |
| NovaYork. | G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M Westber.*

---

## MARITIMOS

### COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará*

## O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## CHARGEURS REUNIS

### Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

## Ville do Ceará

Commandante Lainey

Espera-se dos portos do sul no dia 26 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecem-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre á Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O VAPOR

## Ville de Bahia

Commandante Roux.

E'esperado da Europa até o dia 28 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para o [illegible]

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9 RUA DO COMMERCIO 9

---

## United States and Brazil M. S. S. C.

## O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

## O vapor Advance

E' esperado dos portos ao sul até o dia 6 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

**Henry Forster & C.**

*8—Rua do Commercio—8*
1º andar

---

## Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

## O paquete Equateur

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

## O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 4 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

*Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo*

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

**Estes paquetes são illuminados á luz electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

*9 — Rua do Commercio — 9*

---

### COMPNHIAA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

**Maceió, Penedo e Aracajú**

## O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue no dia do 25 corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

## Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

## O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

## O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

*6—Rua do Commercio—6*
1º andar

## Royal Mail Steam Packet Company

## O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 24 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

## O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 26 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

---

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

## O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 24 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

**Pedro Osorio de Cerqueira**

*17—Rua do Vigario—17*

---

## LEILOES

## Leilão

**Terça-feira, 21 do corrente**

*A's 11 horas*

Na rua do Coronel Suassuna n. 84

De 1 piano, 1 mobilia de amarello, 1 cama de casal, 2 marquezões, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 meia commoda, cadeiras avulsas, 1 marqueza, 1 mesa, 1 espelho, 1 relogio de parede, etagers, jarros, quadros, 1 jarra, 1 machina de costura, 1 lavatorio, 1 apparelho de jantar, 1 dito de chá, talheres, copos, calices, garrafas e outros artigos de casa de familia.

A Sra. D. Maria Joaquina do Sacramento tendo mudado de residencia, fará leilão por intervenção do agente Modesto Baptista, do que acima se declara.

## Leilão

Quarta-feira, 22 do corrente

**A's 11 horas**

Na rua Vidal de Negreiros n. 144

João da Silva Santos fará leilão de moveis usados e utensilios, como sejam: pipas arqueadas de ferro, prensas de espremer fructas do paiz, grande quantidade de garrafas vasias, garrafões, frascos com torneiras de vidro, funis com ditas e todos os mais objectos, que expõe em leilão para pagamento de seus credores.

## Agente Pestana

Leilão de 1 piano, 1 mobilia de jacarandá completa, 1 cofre prova de fogo.

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

**A's 11 horas**

No armazem e agencia de leilões sita a travessa do Corpo Santo n. 22

**A saber:**

1 mobilia de jacarandá completa, 1 piano quasi novo, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 cama franceza, de jacarandá, 1 dita de páo carga, 2 de amarello, marquezões, 1 toilet, 1 cofre, serpentinas, jarros, copos, garrafas calices, talheres, apparelho de almoço e muitos outros artigos que serão vendidos sem reserva de preço.

## Leilão

de uma armação envernisada e envidraçada (um grande liteiro), um balcão e candieiros a gaz, da loja da rua do Cabugá n. 1-A.

*(Em um ou mais lotes, garantindo-se a chave da referida loja*

**Quarta-feira, 22 do corrente**

A's 11 horas em ponto

**Agente Pinto**

**Na referida loja**

## 4.º e ultimo leilão

## Do engenho Resgate

Na comarca do Bonito com casa de vivenda, ditas para lavradores com todos os pertences e obras, corrente e moente dividindo as terras do engenho pelo nascente com as do engenho Thesi, pelo sul com as do engenho Nelts e visadas, pelo poente com terras do engenho Fortaleza e pelo norte com terras da Sismaria dos herdeiros de José Carlos Mairink da Silva Ferrão.

**Quinta-feira 23 do corrente**

A's 11 horas

*No armazem á rua do Bom Jesus n. 45*

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio depois de ouvidos os interessados, o engenho acima mencionado pertencente a massa fallida de Tavares Pinheiro, isto ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

## Leilão

Da casa terrea n. 70 da rua do Caminho Novo, em chão proprio, e que rende 5 0$000, 1 sobrado da rua Velha n. 82, casa de esquina.

**Quinta-feira, 23 do corrente**

## Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão do engenho Resgate, de 1 piano novo e de 1 uma armação.

## Leilão

De 1 piano forte, e novo, ainda encaixotado, cadeiras e sofá, 1 excellente armação de amarello, envidraçada e envernisada, balcão e candieiros de gaz e castiçaes.

*Quinta-feira, 23 de Maio*

**Agente Pinto**

Rua do Bom Jesus n. 45 por occasião do leilão de predios.

## Importante leilão

De moveis de jacarandá, de junco, louças e vidros.

**Quinta feira 23 do corrente**

Rua do Conde da Boa-Vista n. 106 (antigo Caminho Novo)

**A's 11 horas**

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do seu finado marido, João José da Silva, levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de jacarandá com encosto de palha, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 18 de guarnição, 2 dunkerques, 1 dita de dito sem encosto com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos com pedra, 1 dita de junco, 1 espelho oval com moldura dourada, 2 ditos oblongos, 1 dito oval grande, 7 lanças, 3 lustres de crystal com 3 bicos, 3 guarda roupas, 1 toilete de jacarandá com espelho e pedra, lavatorio, 3 consolos de jacarandá com pedra, 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 guarda-louça, 2 aparadores com pedra, 1 dito grande, 1 caixa de mogno com machina de costura, cabides de parede e de columna, mesas, 7 braços para gaz, 1 estante, 12 cadeiras de junco, commodas, 1 cama para casal, sofás, louças, vidros, facas, garfos, colheres, bandejas e outros muitos objectos que estão patentes no acto do leilão.

Grande numero de crotons e roseiras em vasos separados.

## Leilão

De engenhos, partes e de mattas em Tabú comarca de Pitimbú

**Quarta-feira 29 do corrente**

A' 1 hora em ponto

*No edificio da Camara Municipal de Olinda*

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. José Vicente de Meira Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, levará a leilão:

Tres partes do engenho [illegible]

Terras e engenho S. Miguel.

As terras em que está constituido o engenho Souza.

As mattas denominadas Pitanga.

Uma parte do engenho Tabatinga.

---

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz; na mesma rua n. 131, e na casa n. 2 da travessa Pedro 1.º

— Precisa-se de uma cosinheira na rua da União n. 14.

— Precisa-se de um perito hortelão, que entenda tanto de horta como de jardim, para um engenho proximo da via-ferrea; a tratar na rua do Hospicio n. 56.

—Precisa-se de uma mocinha para andar com uma criança; á rua das Flores n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa-se de uma criada para varrer e arrumar casa; na rua Matriz da Boa Vista n. 9.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho S. Bartholomeo, sito na freguezia de Muribeca; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15, ou no engenho Sant'Anna na freguezia de Jaboatão.

— Uma senhora habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: primeiras letras, geographia, piano e bordados: quem precisar póde dirigir-se á rua velha de Santa Rita n. 89.

— Pede-se ao Sr. Dr. Argemiro Alves Aróxa que appareça no Paço da Patria n. 5, afim de concluir aquella transacção.

— Vende-se duas casas de tijolo, sitas em Sant'Anna de Dentro, sendo o ar o mais saudavel que ha em nossos arrabaldes, tendo a estação de Sant'Anna mui perto da via-ferrea; a tratar na rua Paulino Camara n. 19, 2º andar.

— Madame Fanny Silva, costureira modista, participa ás suas Exmas. freguezas, que segue para Paris no fim do corrente mez e aguarda desde já suas ordens a qualquer encommenda que lhe queiram confiar. Agradece a todas a sua valiosa protecção, e participa que durante a sua estada em Paris o seu atelier fica fechado

Rua Barão da Victoria n. 15, sobrado
Telephone n. 93.

— **Já chegaram** para a fabrica Vendome os verdadeiros charutos Flor de España, Regalia de la Reina, avisa aos apreciadores.

## Loja de barbeiro

Vende-se a da rua de Marcilio Dias n. 88; a tratar na mesma.

— Vende-se uma muito boa vacca tourina, estando prenhe de sete mezes. O motivo da venda é por achar-se doente o dono e ter de retirar-se para Europa; quem quizer compral-a dirija-se á cocheira junto a olaria do Sr. Bellarmino no caes do Capibaribe.

## Vende-se

duas vaccas com crias novas, qualidades boas, e uma garrota tourina, sendo as duas uma traçada e a outra da terra; na estrada de João de Barros, taverna n. 20-A, junto a capella. Só com a vista.

## Cosinheiro

Estejam prevenidas as familias que precisarem de um cosinheiro, afim de não engajarem o liberto Raymundo, cabra escuro, de 50 annos, pouco mais ou menos, de viva presença, alto e secco, pois que é ebrio de profissão e costuma abandonar o emprego, roubando o dinheiro que recebe para as compras, afim de preparar-se para seguir para o sul. Ha poucos dias commetteu essa gentileza em uma casa da rua da Imperatriz, onde acha-se empregado. Foi visto em Caxangá.

## Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

## Caixeiro de fazendas

Precisa-se de um caixeiro habilitado, e *bom balcão!* de bôa conducta: na rua Duque de Caxias n. 44 se indica.

N. B. Sem fiança de anteriores patrões das qualidades acima é inutil apresentar-se.

## E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

---

**Candida Florinda de Senna**

Silvino Sobreira, Felismina Sobreira e seus filhos, Marcolina Sophia do Nascimento e Maria Bernardina de Senna agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada sogra, mãi, avó e irmã, Candida Florinda de Senna: e de novo as convidam, como tambem os parentes da finada, para assistirem a missa que mandam rezar quinta-feira 23 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 4 1/2 horas da madrugada, na igreja de N. S. da Penha, e por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

---

**Manoel Antonio Pilrão**

Francisco de Azevedo Pilrão e José Antonio Pilrão, (ausente) agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram conduzir á sua ultima morada o seu prezado irmão Manoel Antonio Pilrão; e de novo as convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz de S. Antonio, ás 7 e 1/2 horas da manhã, quarta feira, 22 do corrente, setimo dia do seu passamento: pelo que se confessam summamente gratos.

---

**Francisca Jacintha Pereira**

Os netos e noras da fallecida Francisca Jacintha Pereira e seus filhos Adolpho Jacintho Pereira, Bellarmino Jacintho Pereira, Maria J. Pereira, Idalina Amelia J. Pereira, convidam a todos os seus parentes e amigas da finada, para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma fazem celebrar terça feira 21 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, e por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

---

**Josepha Francisca da Silva Pinto**

Manoel Procopio da Silva agradece a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada irmã, Josepha Francisca da Silva Pinto, e de novo os convida á assistirem a uma missa que manda celebrar terça-feira 21 do corrente, 7º dia de seu passamento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Senhor do Bomfim, em Olinda. Desde já a todos o seu eterno reconhecimento.

---

**Antonio Gonçalves Agra**

Manoel Gonçalves Agra, sua irmã, cunhada, filhos e sobrinhos, gratos a todos os amigos que assistiram ao enterro de seu prezado irmão, cunhado e tio, Antonio Gonçalves Agra, de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, quarta feira 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; confessando-se desde já gratos por mais esta prova de amizade e consideração.

**D. Carma de Seitte Silva**

Antonio Felippe Simões da Silva vem do intimo d'alma agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, D. Carma de Seitte Silva; e de novo convida as mesmas pessoas e a todos os seus amigos a assistirem as missas do setimo dia que terão lugar sexta-feira 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por cujo acto de religião se confessa eternamente grato.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

## Na Loja das Estrellas

## 56—Rua Duque de Caxias—58

**Telephone n. 210**

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

**Artigos de lei**

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

**Tecidos de alta novidade**

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Manos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

**Confecção**

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$.
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

**Para homens**

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas inglezas pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

**Retalhos**

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

**Loja das Estrellas**

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

ILEGÍVEL

# E' de admirar!!!

## Os preços abaixo mencionados

**Junto do Louvre**

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vendo.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de pereale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor.
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.

Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

**Officina de alfaiate**

**Na rua Primeiro de Março n. 20**

**CASA DE**

# AMARAL & C.


**GOTTA, RHEUMATISMO, DORES**

## SOLUÇÃO do Doutor Clin

*Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.*

A **Verdadeira Solução CLIN** ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

*Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

*Exigir a* **Verdadeira Solução de CLIN & C<sup></sup>ie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

## PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

**de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.**

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perlas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.


# PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

## ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas.
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

**PEREIRA & MAGALHÃES**


# Purgativo Julien

***CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE***

**contra PRISÃO DE VENTRE**

**APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL**

**Este purgativo** *exclusivamente vegetal* **se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as** *affecções do estomago* **e do** *figado*, **a** *icterícia, bilis, pituita, nauseas* **e** *gazes*. **O seu effeito é rapido e benefico na** *enxaqueca*, **quando a** *cabeça está pesada*, **a** *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, **nas** *inchações de ventre* **causadas por** *inflammação intestinal*, **pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas** *molestias de pelle, usagre* **e** *convulsões da infancia*. **O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.**

**Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.**


# FUNDIÇÃO GERAL

# ALLAN PATERSON & C.

**44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44**

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

**CAPSULAS THEVENOT**

**Molestias dos Intestinos**

*Cascara Sagrada* (Laxativo).
*Oleo de Ricino-Podophyllin* (purgantes.)
*Feto macho* (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
*Etheroléo de Essencia de Terebenthina.*
*Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól*
*Digital pulverisada* (molestias do coração).

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORPÇÃO FACIL

3

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

AS PEROLAS DE

## Quinina do Dr Clertan

Centem 1 decigramma (dois grãos) de Quinina pura

Indispensavel exigir a firma

FABRICA

Casa L. FRÈRE, 19, rua Jacob, PARIZ

Clertan


# Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicos agentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.


## LINIMENTO GÉNEAU

**Para os Cavallos**

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

*Suppressão do Fogo* E DA QUEDA DO PELLO

*35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

*A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.


# CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

# LUIZ DA CRUZ MESQUITA

## 66—rua do Barão do Triumpho—66

### Tem para vender o seguinte:

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restillar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos e caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
**Cobre** em lençol e arruelas.
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

**VENDE** a praso ou dinheiro com desconto.


# FERRO GIRARD

**Approvado pela Academia de Medicina de Paris.**
**Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.**

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

**O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**

**Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias et Pharmacias.**

**Molestias de pelle**

# ELIXIR DEPURATIVO

**DO Dr CAZENAVE**

EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (MOLESTIAS DA PELLE)

**Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:**

| | | |
|---|---|---|
| Dartros, | Herpes, | Pityriasis, | Ulcerações, |
| Eczema. | Escrofulas. | Prurido, | Psoriasis, |

**Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.**

**Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Pharmacias do Brazil.**

## VIGOR DO CABELLO, DE AYER

**Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.**

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

**DR. J. C. AYER & CA.,**
**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL


## Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grandes, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

## Aluga-se

o sobradinho no becco do Quiabo n. 64 (Afogados), caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

## Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Rua dos Guararapes n. 94.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Formosa n. 37.

## Ama

Precisa-se de uma ama para familia; na travessa dos Ferreiros n. 6.

## Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; no pateo do Livramento n. 22, segundo andar.

## Constancinha

Esta mimosa walsa para pianno composição do festejado professor Candido Filho, está a venda a 1$000 o exemplar nas seguintes casas:
J. Krause—Rua Primeiro de Março.
Bento Machado—Rua Nova.
Leonidas—Rua da Imperatriz.
Azevedo—Barão da Victoria.
Duarte—Imperatriz.

## Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro e qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

## Agostinho & Irmãos

### Collar de Ouro

**8-A — Rua do Cabugá — 8-A**

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em **obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se** relogios, obras de ouro e prata ...

## Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia á rua; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

## Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição; na rua Duque de Caxias n. 94, loja.

## Boa morada

Alugam-se tres casas com commodos para familia, no Arraial; a tratar na rua da Harmonia, com Moreira da Silva & C.

## Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para serviço e assistencia interna; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

## Aos amadores da boa pinga

O armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, avisa que chegou a segunda remessa do puro Santarem; a elle, antes que se acabe!!

## Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

# Engenho

Arrenda-se o engenho Arariba de Pimentel, sito na comarca do Cabo, em terras de grande fertilidade, é movido a agua, tem todas as obras necessarias, casa de vivenda e de lavradores, semente, etc.; a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

## Ao commercio

**Timbó-Assu'**

Os abaixo assignados avisam ao commercio e ao publico em geral, que venderam sua casa commercial em Timbó-Assú, denominada — A Experiencia — Quem se julgar credor á firma Cesar & Irmão, queira apresentar suas contas no prazo de 30 dias, no povoado de Boa-Viagem, onde serão encontrados. Outrosim, pedem aos seus freguezes em atraso de liquidar seus debitos, afim de evitar questões futuras.

Timbó-assú, 17 de Maio de 1889.

Cesar & Irmão.

## Ao commercio

Pelo presente convido a todas as pessoas que se julgarem credores meus e da firma Bernardino de Souza Duarte & C. a apresentarem suas contas até esta data, no prazo de tres dias, para serem conferidas. Declaro que nesta data dispensei os serviços de meu interessado, Bento José de Almeida; o que scientifico para os devidos fins. Recife, 17 de Maio de 1889.

Bernardino de Souza Duarte.

# AGUA FLORIDA

—DE—

**Murray & Lanman.**

O MAIS EXQUESITO DOS **Perfumes do Toucador.**

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior á *Agua de Colonia*, pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.


## Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

# A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para tacha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

**Rua Duque de Caxias n. 103**

## Engenho

Arrenda-se o engenho Riacho d'Antas, distante legua e meia da estação de Timbaassú, é bom d'agua e de terras e tem bastantes lavradores: a entender-se com o proprietario no engenho Bemfica, visinho ao mesmo.

## Chá verde fino

Albeiro, Fernandes & C., especialistas neste artigo. Vendem em seu estabelecimento da melhor qualidade que vem ao mercado, em pacotes e a retalho, e por preço modico.

Vinhos de Pasto e Figueira, proprios para refeição e de superior qualidade, vende-se no mesmo estabelecimento, e por preço resumidissimo.

Assim como, tambem no mesmo estabelecimento se encontra superior café moido em pacotes de 500 grammas, a 600 rs. o pacote.

**42—Rua da Imperatriz—42**

TELEPHONE N. 475


***MOLESTIAS DAS CREANÇAS***

# XAROPE de RABÃO IODADO

**de GRIMAULT & Cie**

**Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodure tos de potassio e de ferro.**

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.


ILLEGIVEL

## MAIS BARATO

## Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

**Cachemiras** lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

**Merinos** de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

**Tecidos** arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

**Fazendas** de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

**Tecidos** de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

**Zefiros** lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

**Setins** de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

**Setins** de quadrinhos, a 900 rs.

**Sedas** lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

**Gazes** de seda com fios prateados a 1$000.

**Cortinados** de crochet, em peça, a 900 rs.

**Cambraias** bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

**Cortes** de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

**Véos** para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

**Crepe** inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

**Percales e chitas** claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

**Cassas** de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

**Morim de listras azues** muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

**Sargelins finos**, a 160, 180 e 200 rs.

**Crinolina**, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

**Guardanapos** superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

**Atoalhado** lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

**Bramante** de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro.

**Toalhas** acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

**Bicos brancos francezes**, a 60 e 800 rs., a peça.

**Bicos finos**, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

**Baleias** a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

**Luvas** de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

**Leques de papel**, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

**Leques** de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

**Sabonete** grande de perfume agradavel, a 500 rs.

**Extractos** finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

**Despertadores** americanos, a 7$.

**Mosquiteiros** americanos com armação a 10$000 e 12$000.

**Espartilhos** americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

**Capas** de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

**Loja das Listras Azues**


## Hodie mihi cras tibi

O Sr. Francisco Raposo Falcão, 3· official do correio, não quer restituir os moveis nem pagar o valor dos mesmos, não se lembrando que esta transacção é desde que foi demettido, talvez não esteja muito longe para ficar no estado que já esteve.


## Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

## Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.


## Bilhar

Compra se um bilhar em bom estado; na rua do Imperador n. 39.


EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

**OLEO DE QUINA**

**E. COUDRAY**

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
**PERFUMARIA DE LACTEINA**
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

**Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella**

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
**Rua Marquez de Olinda n. 41**

**ATKINSON**
**PERFUMARIA INGLEZA**
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
**LAVANDA INGLEZA de ATKINSON**
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
**Pasta Oriental para Dentes Atkinson**
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
*Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes*
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

## A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.


## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta; no progresso novo (Capunga).


## A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
*Administrae-lhes o xarope ou as*
**Pilulas Vermipurgativas**
**DO DR. CALASANS**

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

| | |
|---|---|
| 1 caixa de pilulas | 1$200 |
| 1 vidro de varope | 1$200 |

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

## Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.


## Em tempo

O bacharel Francisco Canuto Emenrenciano pede ás pessoas de sua amizade particulares e commerciantes, que nenhuma importancia em dinheiro ou mercadoria entreguem a seu filho Francisco Canuto. Elle é menor de 17 annos, e ausentou-se da casa paterna

## Cozinbeira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F. portão de ferro


## BEDU FRERES

**Constructores a Ham, França**

**Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico**

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. - O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

## Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.


## VENDAS

## Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

## Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, bem afreguezado, proprio para principiante por ser de pouco capital: a tratar na estrada do Arraial com Moreira da Silva & C., ou no Encanamento com Antonio Vasques de Carvalho.


# AO 55

## Convite ás familias

Pede se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setíns de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

**Da se amostras sem penhor.**

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

**FERNANDES DE AZEVEDO & C.**


## Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador; garante se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

## Remedios homeopaticos

Vende-se por menos de 50 0/0 do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Kart Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino, com 30 e 60 grammas de remedios, de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc de Rhus, Biel, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é, para quem mandou-se vir estes remedios, deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar, á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 46.


## A Revolução de 48

**A' rua Duque de Caxias n. 48**

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o cevado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 4$000 e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

**Só na Revolução de 48**

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA


## Machina

Vende-se uma de força de dez cavallos a tratar a rua de S. Rita n. 71.


## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.


## Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Riset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40


## A LOJA MAIS BARATEIRA
## É
## PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
*200—Telephone—200*

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

**A saber:**

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200


## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

## Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.


## Para jornaes

| | |
|---|---|
| Papel formato Diario, 500 folhas | 7$500 |
| Dito dito Jornal, 400 folhas | 5$000 |
| Dito dito Provincia, 400 folhas | 4$500 |

Vende-se na fabrica Caxias.


## Superior queijo do Seridó a 1$500 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

# FOLHETIM

# SEM MÃI

POR

**PAULO D'AIGREMONT**

## QUARTA PARTE

## A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 112)

### CAPITULO VII

**A vontade de Georgina**

— Amo Roberto!... é verdade. Mas sir Jonathan procurará outro marido para mim. Quanto a mamãi, quanto a ti, tenho por ambas grande affeição certamente... Entretanto... que Deus me perdôe! quem eu estimo acima de tudo é sir Jonathan e delle não quero mais viver afastada!

Nos olhos do americano brilhava uma alegria sem igual; uma alegria, cujas chammas indiscretas elle nem sequer procurava velar.

Entretanto, diante do rosto transtornado de Adelia, diante da estupefacção dolorosa de Suzana, elle tentou protestar.

Georgina acabava de enlaçar-lhe o pescoço e soluçava no seu hombro.

— Oh! de certo, Georgina adorada, murmurou elle, beijando religiosamente os cabellos da moça, eu tambem estimo a, e só Deus póde ver a profunda felicidade que me proporcionam as suas palavras!... Mas faz mal em fallar assim, minha filha; sua mãi deve ser collocada acima de todos.

Voltou-se para Adelia.

— Perdôe-lhe, minha senhora, disse elle meigamente; a senhora tem lhe feito todos os afagos e ella ainda não soffreu.

Mais baixo accrescentou, dirigindo-se ás duas mulheres:

— Não comecem hoje a ensinar-lhe o que é a dôr... Mas as senhoras são ambas tão boas que tenho confiança; e é a esse sentimento que entrego a minha vida.

Quando todas as tres ergueram os olhos, sir Pierce não estava mais presente.

Georgina, confusa, deu alguns passos e depois, de repente, atirou-se nos braços de Adelia.

— Mamãi, minha querida mamãi, exclamou ella, elle tem razão, perdôa-me! Amo-te até á loucura, e Suzana tambem!... Pois não são minhas duas mãis!... Não me queiram mal pelas minhas palavras, ellas escaparam-me sem querer dos labios!

— Emfim, tu o amas mais do que a nós?... perguntou Suzana, que continuava perturbada, ao ponto de não saber onde estava. Nós, que te criámos, que te adorámos, que não temos vivido, desde que nasceste, senão para a tua pessoa!...

— Não, mil vezes não, não o amo mais, amo-o de outra fórma. Vocês duas são minhas mãis, meus anjos da guarda, tudo quanto o adoro e venero... Elle, não sei!... Mas parece-me que se não o visse mais, ou se elle fosse infeliz por sua causa eu morreria.

E de repente os nervos sobreexcitados da donzella distenderam-se n'uma crise atroz de soluços.

Torcia-se nos braços das duas pobres mulheres, desvairadas, sem que cousa alguma podesse consolal-a eu acalmal-a.

Pouco a pouco as suas lagrimas cessaram, mas accommetteu-a um frio mortal, uma intensa pallidez cobrio-lhe as feições, os seus olhos enlangueceram e ella murmurou, apertando a mão de Suzana assustada:

— Má!... o teu odio pelo nosso amigo mata-me!...

As palpebras fecharam se-lhe incontinente e a moça não moveu-se mais, vencida pela syncope.

— Meu Deus! exclamou a Sra. Chaniers, desesperada, ella estará morta?!

Difficilmente Georgina voltou a si.

Entretanto acabou por abrir os olhos.

— Mamãi, murmurou ella com voz que pareceu a Adelia, desesperada, mais bella que todas as harmonias do céo, Suzana, estimo-as muito!...

Cobriram na ambas de beijos.

Suzana affagou-a ainda mais talvez que a Sra. Chaniers, porque adorava-a, e muito fraca diante do seu idolo, exprobrava-se já como um crime as suas suspeitas tão pouco justificadas aliás, a respeito de sir Jonathan Pierce.

Afinal de contas o que lhe fizera o americano?

O que tinha ella a censurar-lhe?... O que sabia a seu respeito?

Nada absolutamente.

O seu olhar desagradava-lhe?... Achava os seus olhos falsos, e a expressão geral do seu rosto dissimulado e covarde?...

Mas não era isso uma impressão particular, e talvez injusta?... visto que Roberto e sobretudo Pedro de Sauves, um homem de honra e de intelligente perspicacia, não o haviam entretanto achado assim, não tendo ao contrario senão sympathia para com sir Pierce?...

Teria ella então o direito de transtornar uma familia inteira pelas suas idéas estupidas?... Talvez até de matar a rapariga adorada, que ninguem até então havia contrariado?...

— E nós, exclamou ella apertando-a nos braços, julgas por ventura, filha querida, que não dariamos a nossa vida por ti?...

— Então não me contrariem, gostem de sir Jonathan.

— Faremos tudo quanto quizeres, disse Adelia desvairada de angustia por ter visto Georgina sem movimento, tão branca e tão fria.

— Aceital-o-has como marido... não é verdade?... Oh! não digas que não! Eu te amarei tanto! Só isso poderia fazer-me feliz...

E como ella empallidecesse ainda mais, Adelia, desesperada, repetio:

— Sim, julgo que farei isso mesmo por ti!... mas restabelece-te, fica boa depressa!...

Pedro de Sauves entrava.

Vendo Georgina tão pallida, Adelia e Suzana banhadas em lagrimas, indagou do que se passava.

Foi a donzella quem lh'o disse.

Elle ficou um pouco admirado a principio.

Estava tão desacostumado da idéa de que sua irmã podia abandonar o seu luto de viuva e tomar um outro marido, que, sob o primeiro choque, não encontrou palavras para pronunciar.

Mas, afinal de contas, aos trinta e oito annos, que eram quantos ella contava, Adelia era ainda moça, muito bella, e tinha sido casada tão pouco tempo!...

A necessidade de amar, de amparar-se em alguem, de não ficar sósinha no lar, quando Georgina pertencesse a seu marido e a seus filhos, não podia tornar-se imperiosa, e não tinha elle, Pedro, o dever de animal-a nesse desejo, antes do que oppor o minimo obstaculo á sua realisação?...

O Sr. de Sauves era bastante delicado, para que não pensasse instantaneamente nestas cousas.

Além disso estimava sir Jonathan, e consagrava grande sympathia ao homem que havia instruido e tratado de Roberto na sua molestia.

Vio tambem nisso, para elle, para seu filho, uma divida de gratidão a saldar; e julgou-se obrigado a dar uma familia a sir Jonathan como pagamento de sua amisade e da sua solicitude para com sua sobrinha e seu filho.

— Elle estima muito Georgina e Roberto, disse ao cabo de alguns instantes, e formaremos todos um unico lar!

Georgina poz-se de pé de um salto.

— Oh! meu tio! exclamou ella, és a bondade personificada, e nasceste realmente para fazer a felicidade de todos quantos te cercam!

Voltou-se para sua mãi:

— Não te dizia, mamãi, que elle consentiria?... Não me tinha enganado! E entretanto o que póde existir neste mundo de mais delicado, de melhor, de mais honesto que elle?... Não tens mais objecções a fazer, não é verdade?

Adelia abaixou a cabeça, e, sem querer ouvir tudo quanto agitava-se, gritava e protestava no fundo de sua alma, respondeu:

— Para ver-te feliz, o que é que eu não faria!

O Sr. de Sauves, sorrindo, limitou-se a dizer:

— Sabes, menina, que gostas muito de sir Pierce!... Nós temos quasi o direito de enciumar-nos, nós que te criámos e educámos.

Com voz grave, que não lhe era natural, Georgina replicou:

— Estimo-o na verdade muito, consagro-lhe um affecto exquisito, singular, que não analyso e que sinto ser extremamente profundo. Mas vocês não podem ter ciumes desse sentimento, porque são muito bons e muito perfeitos para que tal se dê.

N'um canto, Suzana, com os olhos carregados, olhava para Georgina com terrivel angustia; e pensamentos ainda confusos, porém extremamente fatigantes, entrechocavam-se no seu cerebro doente.

Ella remontava-se na mente á noite pungente das suas recordações,

E quantas cousas entrevistas!

Jorge!... a sua felicidade!... O nascimento da menina!...

E dominando tudo isso, persistente, dolorosa, anciosa como uma obsessão, a apparição nunca explicada, de Eugenio Gages, na noite do crime, ao pé do berço da criança que acabava de nascer.

E máo grado seu, esta idéa incessantemente repetida, voltava-lhe impertinentemente ao cerebro:

— Mas por que sir Jonathan consagra-lhe tão vivo affecto?...

Por que Georgina tambem sente por elle o exquisito affecto que ella não sabe explicar?...

### CAPITULO VIII

**Em Belleville**

Não tendo Roberto opposto objecções ao casamento de Adelia, que o proprio Pedro encarregou-se de communicar-lhe, annunciou-se a sir Jonathan, ao cabo de alguns dias, que o seu pedido estava deferido.

O noivo de Georgina não via de facto senão uma cousa, e ella dominava tudo para elle. Se sir Jonathan se casasse com sua tia ficaria em França, e por conseguinte a sua união com Georgina podia ser adiada indefinidamente.

Elle saberia então encontrar pretextos para alongar esse prazo terrivel!...

E quanto mais retardada fosse para elle essa data fatal, mais veria Clotilde, mais a adoraria, mais tempo viveria feliz da ventura absoluta que lhe porporcionava um amor sempre crescente.

Que lhe succederia depois?...

Não fazia a si proprio tal pergunta; pela primeira vez na sua vida amava, e elle, cuja conducta tinha sido tão grave e tão austera como a de seu pai, abandonava-se áquella incommensuravel alegria de amar, sem procurar nada mais, como um viajor que tivesse respirado, ao fechar os olhos, o perfume de flôres divinas, á borda de um abysmo.

Discreto foi o amor de sir Jonathan Pierce e cheias de tacto as visitas que fez o americano áquella que consentia em aceitar o seu nome.

Via se perfeitamente que sobretudo a sua commum affeição por Georgina que os unia; pois nunca elle ousou se quer tocar na mão da viuva.

Só os olhares de sir Pierce, quando erguiam se para ella, e que achavam-se os dous noivos sem testemunhas, a envolviam de ardentes effluvios.

— Perdôe-me, disse-lhe elle um dia, se sei amar e não sei exprimil-o. Tudo quanto sinto passa-se dentro em mim, sou um selvagem.

Ella respondeu apenas por um sorriso muito triste.

E no fundo de sua alma amaldiçoava quasi aquella menina, tão cara entretanto pela sua vontade exigente e impiedosa; queria-lhe mal por fazel-a profanar Jorge, o seu idolo, o seu unico amor, a recordação sagrada e inviolada da sua mocidade feliz.

Quanto a Suzana, parecia ter-se tornado subitamente muda, tão profundos e exquisitos eram os seus longos silencios.

Nunca mais ella referira-se favoravel ou desfavoravelmente á resolução de Adelia; não dirigia nunca a palavra ao *yankee*; de manhã, quando levava-lhe Georgina, dil-a hiam transformada na estatua da Reflexão; mal respondia por monossyllabos as perguntas que elle lhe fazia ou aos cumprimentos que lhe dirigia.

— Porque olha para mim tão fixamente, miss Suzy? perguntou-lhe elle um dia em que, sentado defronte no grande coupé preto, parecia horrivelmente incommodado sob a persistencia aguda daquelle olhar, que não se abaixava.

— Está me parecendo que o senhor desconfia qual é a razão! respondeu ella arrojadamente.

Elle tentou sorrir; mas os seus olhos pardos tiveram subitamente uma expressão tão cruel como a do tigre dispondo-se a saltar sobre a sua presa.

Suzana julgou que, apezar da presença de Georgina, elle fosse atirar-se lhe ao pescoço e estrangulal-a.

Muito corajosa, preparou o corpo para a defeza.

Enganava-se.

Sir Jonathan fechou sobre as pupillas accesas as pesadas palpebras ligeiramente tremulas e foi com a sua voz natural, sempre impassivel, que respondeu á joven governante:

— Eu?... Não absolutamente. Mas a senhora pretende talvez hypnotisar-me, não é verdade? Está em moda isso.

— Póde muito bem ser, replicou ella tão impassivel como elle. Aconselho-o a que tome cautells.

— Obrigado pelo aviso, mas... não tenho necessidade disso.

E rio-se expansivamente.

Apezar disso, pareceu a Suzana que o riso soava mal e que as pupillas do seu interlocutor conservavam-se inquietas e até um pouco assustadas.

Nesse dia elle esvasiou uma loja da rua da Paz e levou a Adelia que possuia muito poucas joias, escrinios de fazer soltar exclamações de alegria a uma rainha.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42